



**FACULDADE CATÓLICA SANTA TERESINHA**

CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Autorizada pela Portaria nº 3.892 - MEC – DOU 26.11.2004

**10 ANOS DISSEMINANDO CONHECIMENTO**

*A Missão da Faculdade Católica Santa Teresinha é contribuir para o desenvolvimento da região do Seridó, formando no nível Superior cidadãos-profissionais íntegros, conscientes, comprometidos com o desenvolvimento da Educação, Ciência e Cultura, na promoção dos valores indispensáveis à vida e ao convívio humano-social.*

---

**II RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**  
**ANO DE REFERÊNCIA 2016**

**CAICÓ/RN**

---

Endereço: Rua Visitador Fernandes, 78 – Centro. Telefone: (84) 3417-2316 – CEP: 59300-000 - Caicó/RN  
E-mail: [direcao@fcst.edu.br](mailto:direcao@fcst.edu.br)

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA</b>	<b>7</b>
<b>1.3 PLANEJAMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO</b>	<b>8</b>
<b>1.4 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>2. METODOLOGIA</b>	<b>13</b>
<b>3. DESENVOLVIMENTO</b>	<b>14</b>
<b>3.1 EIXO 1– PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>14</b>
<b>3.1.1 Conceitos obtidos pela FCST nas Avaliações Externas Institucionais e de Curso</b>	<b>16</b>
<b>3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>17</b>
<b>3.2.1 Coerência entre o PDI e as atividades de Ensino</b>	<b>20</b>
<b>3.2.2 Coerência entre o PDI e as ações da Extensão</b>	<b>22</b>
<b>3.2.3 Coerência entre o PDI e a Pesquisa</b>	<b>22</b>
<b>3.2.4 Responsabilidade Social</b>	<b>23</b>
3.2.4.1 Ações Institucionais relativas a diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística, patrimônio cultural	24
3.2.4.2 Compromisso da Instituição com a Inclusão Social	25
<b>3.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	<b>26</b>
<b>3.3.1 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Graduação</b>	<b>27</b>
3.3.1.1 Políticas de Ensino	29
3.3.1.2 Princípios Metodológicos	30
3.3.1.3. Seleção de Conteúdos	30
3.3.1.4 Processos de Avaliação	32

3.3.1.5 Atividade Prática Profissional, Complementares e de Estágios	35
<b>3.3.1.6 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu</b>	<b>38</b>
3.3.1.7 Programa de Nivelamento	40
3.3.1.8 Estudo Dirigido	41
<b>3.3.2 Políticas de Pesquisa</b>	<b>42</b>
3.3.2.1 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para pesquisa com iniciação científica, tecnológica, artística e cultural	46
<b>3.3.3 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão</b>	<b>47</b>
<b>3.3.4 Apoio à participação em Eventos</b>	<b>47</b>
<b>3.3.5 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo Relacionadas à Difusão das Produções Acadêmicas; Científica, Didático-Pedagógica, Tecnológica, Artística e Cultural</b>	<b>48</b>
3.3.5.1 Bolsas de Estudo	48
3.3.5.2 Programa de Monitoria	48
<b>3.3.6 Comunicação da IES com a Comunidade Externa e Interna</b>	<b>49</b>
<b>3.3.7 Programas de Atendimento aos Discentes</b>	<b>50</b>
3.3.7.1 Formas de acesso	50
3.3.7.2 Núcleo de Apoio ao Discente – NAD	53
<b>3.3.8 Política e Ações de Acompanhamento dos Egressos</b>	<b>54</b>
<b>3.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO</b>	<b>55</b>
<b>3.4.1 Política de Formação e Capacitação do Docente</b>	<b>55</b>
<b>3.4.2 Política de Formação e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo</b>	<b>56</b>
<b>3.4.3 Organização e Gestão Institucional</b>	<b>57</b>
<b>3.4.4 Sistema de Registro Acadêmico</b>	<b>58</b>
<b>3.4.5 Sustentabilidade Financeira</b>	<b>59</b>

<b>3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA</b>	<b>60</b>
<b>3.5.1 Instalações Administrativas</b>	<b>60</b>
<b>3.5.2 Salas de Aula</b>	<b>61</b>
<b>3.5.3 Auditório</b>	<b>61</b>
<b>3.5.4 Sala dos Professores</b>	<b>61</b>
<b>3.5.5 Infraestrutura da CPA, CEPE e NDA</b>	<b>62</b>
<b>3.5.6 Instalações Sanitárias</b>	<b>62</b>
<b>3.5.7 Biblioteca</b>	<b>62</b>
<b>3.5.8 Laboratório de Informática</b>	<b>63</b>
<b>3.5.9 Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação</b>	<b>63</b>
<b>3.5.16 Espaços de Convivência e Alimentação</b>	<b>63</b>
<b>4 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DADOS INSTITUCIONAIS DURANTE O ANO DE 2016 E AÇÕES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO ANO</b>	<b>64</b>
<b>5 DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS E A METODOLOGIA DE INCORPORAÇÃO DESTES NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA</b>	<b>67</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>68</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>69</b>

## APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por finalidade informar as ações da CPA da Faculdade Católica Santa Teresinha relativas ao período de março/2016 a março/2017 e apresentar um conjunto de ações de gestão, de desenvolvimento de projetos, de comunicação e socialização realizadas no âmbito da FCST nesse mesmo período.

As ações da CPA da FCST tem por **objetivos**, dentre outros, promover a Avaliação interna da FCST junto a todos os atores que compõem a instituição, assim como também a comunidade externa.

O que pode-se verificar, por meio do acompanhamento que a CPA vem realizando ao longo dos seus dez anos de existência, é a consolidação de um conjunto de projetos que, sem dúvida, mostram os avanços que à auto avaliação tem trazido à Faculdade Católica Santa Teresinha.

Dessa forma, buscando sempre cumprir com sua missão e com a legislação, especialmente com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62, publicada pela Portaria 92 de 31 de janeiro de 2014, que trouxe uma inovação do Instrumento para Avaliação Institucional Externa, que a CPA da FCST apresenta nesse relatório, a análise das informações coletadas nas atividades de auto avaliação institucional desenvolvidas no ano de 2016.

*Nara Pereira da Costa*  
*Coordenadora da CPA*

## 1. INTRODUÇÃO

Este II Relatório Parcial faz parte do processo de avaliação externa da Faculdade Católica Santa Teresinha (Cod. e-MEC 3644), concebido com o apoio da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes da Nota Técnica nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

Esse Relatório é fruto da autoavaliação realizada pela CPA da FCST. É através da autoavaliação que a Instituição busca e constrói conhecimento sobre sua própria realidade, ao sistematizar informações, analisar coletivamente os significados e identificar os pontos fracos e fortes, assim como também, propor sugestões de melhorias.

Assim, a Faculdade Católica Santa Teresinha vem, em cumprimento a sua Missão Institucional, atendendo as informações que são obtidas nos Relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e que são repassados que para Direção Geral que crie metas e elas sejam cumpridas em prol da melhoria da instituição com base nos documentos institucionais relativos ao processo avaliativo, para que a instituição permaneça com o ensino de qualidade e credibilidade na Região do Seridó.

A FCST tem promovido a Autoavaliação Institucional, através da sua CPA e o resultado desse processo é encaminhado ao Ministério da Educação - MEC - por meio dos Relatórios de Autoavaliação.

### 1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

- a) Identificação: Faculdade Católica Santa Teresinha – Código da instituição no MEC: 3644.
- b) Natureza jurídica: Instituição privada com fins lucrativo/Faculdade.
- c) Mantenedora: Sociedade de Ensino Superior Madre Francisca Lechner – Caicó S/S Ltda
- d) Descrição e CNPJ da IES: Pessoa jurídica de Direito Privado, com atuação na área educacional e inscrita sob o CNPJ nº 05.845.288/0001-19

e) Endereço completo: Rua Visitador Fernandes, nº 78, município de Caicó no Estado do Rio Grande do Norte. Telefone: (84) 3417-2316, e-mail: [direcao@fcst.edu.br](mailto:direcao@fcst.edu.br).

## 1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

A composição da CPA da FCST contempla representantes de todos os diferentes segmentos da Instituição e conta, ainda, com representantes da sociedade civil. A partir dessa composição a Instituição consegue ter as mais variadas percepções dos diferentes segmentos representados na Comissão, resultando em um processo de avaliação coletiva e democrática mais consistente.

Ato de designação da CPA: Portaria Nº 013/2017-DG/FCST – FCST, datado em 02/02/2017

<b>NOME</b>	<b>SEGMENTO QUE REPRESENTA</b>
NARA PEREIRA DA COSTA	Docente / Coordenadora da CPA
EMILSON SOUZA DE CARVALHO	Representante do Corpo Docente
RAQUEL SALES DE MEDEIROS	Representante Coordenação do Curso Graduação
PABLO PHORLAN PEREIRA DE ARAÚJO	Representante Coordenação do Curso Graduação
TIAGO DOUGLAS CAVALCANTE CARNEIRO	Representante Coordenação do Curso Pós-Graduação
AYRTON AXIEL LIMA DE MEDEIROS	Representante do Corpo Discente
KAEDNA COLETA ARAÚJO SILVA	Representante do Corpo Discente
ALZIMARA DA FONSECA SILVA ALVES	Representante do Corpo Técnico Administrativo
GISLANNE AZEVEDO DO NASCIMENTO	Representante do Corpo Técnico Administrativo
DIEGO VALE	Representante Sociedade Civil
STEPHERSON RODRIGO ALVES DE OLIVEIRA	Representante Sociedade Civil

Mediante demandas específicas, a CPA poderá constituir grupos de trabalhos e/ou criar subcomissões para colaborar no desenvolvimento das atividades de autoavaliação.

## 1.3 PLANEJAMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO

O Planejamento de Autoavaliação para o triênio 2016-2018, tem como finalidade subsidiar os Relatos Institucionais Parciais de 2016 e 2017 e o Relato Institucional Completo de 2018, como também constitui uma das ações do processo de Autoavaliação Institucional, previsto no PDI da FCST.

De acordo com o PDI 2015-2019, esse planejamento esta estruturado com: a) objetivo geral; b) objetivos específicos; e c) finalidade.

### **Objetivo geral:**

Promover a implantação do processo de avaliação de forma contínua e participativa, enfocando sua autonomia, democratização e seu desempenho nos aspectos administrativos, do ensino, da pesquisa e da extensão, como evidência da vontade de auto avaliar-se, para garantir a qualidade e a eficácia da ação acadêmica, repensando objetivos, modos de atuação e resultados, adequando-os ao momento histórico em que se inserem.

### **Objetivo Específico**

Propor, organizar e coordenar o processo de auto-avaliação interna que contemple as dimensões previstas na legislação em vigor e nos documentos institucionais.

### **Finalidade**

- Produzir conhecimentos;
- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- Identificar as causas dos seus problemas e deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;



- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

#### 1.4 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Católica Santa Teresinha (código da IES 3644) é uma instituição privada, mantida pela Sociedade de Ensino Superior Madre Francisca Lechner Ltda S/S, inscrita sob o CNPJ nº 05.845.288/0001-19, localizada à Rua Visitador Fernandes, 78 – Centro, município de Caicó no Estado do Rio Grande do Norte.

A FCST foi autorizada pela Portaria Ministerial nº 3892 – MEC – de 24/11/2004, publicada no DOU em 26/11/2004, está sediada na Cidade de Caicó, principal cidade do Seridó nordestino, a 269 km da capital, Natal. A FCST está inserida na Região do Seridó como um importante veículo de formação profissional para diversos municípios, visto que no entorno de Caicó, dentro de um raio de 100 km, aproximadamente, estão situados outros 16 municípios.

Dessa forma, a FCST atende a população da região do Seridó e municípios limítrofes, incluindo municípios do Estado da Paraíba.

A Faculdade Católica Santa Teresinha tem como missão *contribuir para o desenvolvimento da Região do Seridó*, formando no nível superior, cidadãos-profissionais íntegros, conscientes, comprometidos com o desenvolvimento da educação, ciência e cultura, na promoção de valores indispensáveis à vida e ao convívio humano-social.

Atualmente a Instituição, conta com 3 Cursos de Graduação: Administração, Ciências Contábeis, Serviço Social. Todos na modalidade presencial. A FCST já teve o Curso de Turismo, o mesmo se encontra suspenso pelo fato não haver demanda nos vestibulares dos últimos 4 anos.

Tabela 1 – Atos autorizativos

<b>CURSOS</b>	<b>PORTARIA</b>	<b>PORTARIA DE REGULAMENTAÇÃO</b>
Administração	Autorização	Nº 3.894, de 24 de novembro de 2004, publicado no DOU – 26/11/2004.
Administração	Reconhecimento	Nº 347 de 17 de março de 2009, publicada no DOU - 19/03/2009 - SEÇÃO 1 - Página 11.
Administração	Renovação de Reconhecimento	Nº- 520, de 15 de outubro de 2013, publicada no DOU 17/10/2013 – SEÇÃO I – Página 21
Turismo	Autorização	Nº 3.893, de 24 de novembro de 2004, publicado no DOU – 26/11/2004.
Turismo	Reconhecimento	Nº 678 de 8 de maio de 2009, publicada no DOU 11/05/2009 - SEÇÃO 1 - Página 38
Ciências Contábeis	Autorização	Nº 1.966 de 23 de NOVEMBRO de 2010, publicada no DOU 24/11/2010 – SEÇÃO 1 – Página 27.
Ciências Contábeis	Reconhecimento do Curso	Portaria do Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis Nº- 441, de 31 de julho de 2014, publicada no DOU 01/08/2014 – SEÇÃO I – Página 32
Serviço Social	Autorização	Nº 1.615 de 7 de OUTUBRO de 2010, publicada no DOU 8/10/2010 – SEÇÃO 1 – Página 35

Fonte: Portarias Diário Oficial da União – DOU e PDI – Projeto Desenvolvimento Institucional.

A Faculdade Católica Santa Teresinha, em 2016 contava com 454 discentes matriculados. Dentre esses, aderiram a programas de financiamento como o PROUNI, 65 alunos, e FIES, 112 alunos, que corresponde hoje a aproximadamente 25,6 % dos nossos estudantes participante de algum programa de financiamento estudantil.

No período de 2016, a FCST contava com 51 (cinquenta e um ) docentes, sendo: 31 (60,8%) especialistas, 19 (37,2%) mestres e 01 (2%) doutor. Destes, 30 (58,8%) são horistas, 15 (29,4%) docentes em Tempo Parcial e 6 (11,8%) em Tempo Integral, conforme quadro a seguir:

<b>TÍTULO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>%</b>
ESPECIALISTA	31	31
MESTRE	19	37,2
DOCTOR	1	2
<b>TOTAL</b>	<b>51</b>	<b>100</b>
<b>REGIME DE TRABALHO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>%</b>
HORISTA	30	58,8
TEMPO PARCIAL	15	29,4
TEMPO INTEGRAL	6	11,8
<b>TOTAL</b>	<b>51</b>	<b>100</b>

Passamos a apresentar um breve relato cronológico da evolução FCST ao longo de seus 10 anos de história:

- **2004 – Credenciamento da FCST** - Portaria Ministerial nº 3892 – MEC – de 24/11/2004, publicada no DOU em 26/11/2004;
- **2004 – Autorização do Curso de Turismo** – Portaria Ministerial nº 3.893, de 24 de novembro de 2004, publicado no DOU – 26/11/2004;
- **2004 – Autorização do Curso de Administração** – Portaria Ministerial nº 3.894, de 24 de novembro de 2004, publicado no DOU – 26/11/2004;
- **2007 - Recredenciamento da IES;**
- **2009 – Reconhecimento do Curso de Administração** – Portaria Ministerial nº 347 de 17 de março de 2009, publicada no DOU - 19/03/2009;
- **2009 – Reconhecimento do Curso de Turismo** – Portaria Ministerial nº 678 de 8 de maio de 2009, publicada no DOU 11/05/2009;
- **2009 – 1º ENADE dos Cursos de Turismo e Administração** – O Curso de Turismo obteve nota 3,0 e Administração 2,0;
- **2010 – Autorização do Curso de Serviço Social** – Portaria Ministerial nº 1.615 de 7 de OUTUBRO de 2010, publicada no DOU 8/10/2010;
- **2010 – Autorização do Curso de Ciências Contábeis** – Portaria Ministerial nº 1.966 de 23 de NOVEMBRO de 2010, publicada no DOU 24/11/2010;
- **2011 – Solicitação de Recredenciamento da IES**
- **2011 – Conceito Institucional** – A FCST obteve o conceito institucional 3,0.
- **2011 – Solicitação de Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração;**
- **2012 – ENADE** – O curso de Administração obteve nota 3,0, obtendo o CPC 3,0 e o Curso de Turismo obteve nota máxima no ENADE 5,0;
- **2012 – A IES Suspendeu o Curso de Turismo por falta de demanda;**
- **2013 – Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração** – Portaria Ministerial nº 520, de 15 de outubro de 2013, publicada no DOU 17/10/2013; Em 2012 a IES respondeu diligência durante o processo de Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração, no tocante a

informação sobre local de oferta do curso; e pela IES não contemplar em suas diretrizes curriculares a Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena. A IES apresentou, em tempo hábil, sua defesa que foi devidamente deferida pelo MEC em 07/10/2013;

- **2013 – Solicitação do Reconhecimento dos Cursos de Ciências Contábeis;**
- **2013 – Solicitação do Reconhecimento do Curso de Serviço Social –** Aguardando visita *in loco* do MEC.
- **2014 – Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis –** Portaria Ministerial nº 441, de 31 de julho de 2014, publicada no DOU 01/07/2014; Em 2014 a IES respondeu diligência no tocante a formação do NDE do Curso. A IES apresentou defesa, em tempo hábil, que foi devidamente deferida pelo MEC em 14/04/2014.

Em 2013 a IES assinou a Sugestão de Protocolo de Compromisso foi gerada devido ao relatório da Comissão designada para o Recredenciamento da Faculdade Católica Santa Teresinha (relatório nº 80195), onde foi atribuído conceito insatisfatório na **dimensão 4 sobre a Comunicação com a sociedade**, no tocante a falta de informatização das informações dos alunos (diários, histórico, etc) junto à secretaria da IES e os coordenadores, docentes e discentes, assim como também a falta de acesso ao acervo bibliográfico da biblioteca da IES através da internet, questionou-se o fato da Diretora acumular cargo com o de ouvidora da IES e a falta do evidenciando o efetivo papel da ouvidoria e a ausência de comunicação interna (murais) e externa das produções acadêmicas assim como também da criação dos novos cursos e das ações da CPA, onde foi atribuído conceito 2,0 a referida dimensão. A IES apresentou os dois relatórios parciais e o final e visita *in loco* em fevereiro de 2017 recebeu conceito 3,0.

Em 2016 a FCST ofereceu quatro cursos de pós-graduação lato sensu: Serviço Social e Políticas Públicas, Gestão de Pessoas, Gestão Empresarial e Gestão Contábil com ênfase em Auditoria e Perícia. Salienta-se que os quatro cursos de pós-graduação estão em andamento.

## 2. METODOLOGIA

A elaboração do Relatório Parcial de Autoavaliação da FCST representa a sistematização das análises e conclusões das atividades da instituição no ano anterior, estando inserida no contínuo processo de autoavaliação da faculdade.

Para fundamentar a auto avaliação da IES a CPA, utilizou-se da pesquisa documental, especialmente do PDI 2015-2019 bem como, da aplicação de questionários.

A metodologia utilizada foi baseada em dados qualitativos e quantitativos de cada setor, utilizando instrumentos apropriados para coleta de dados, tendo em vista a necessidade de subsidiar a elaboração do relatório de autoavaliação.

Os questionários aplicados são do tipo padronizado, contendo questões fechadas, de múltipla escolha, que foram elaborados levando em consideração os cinco eixos com as dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional, estabelecidos pelo art. 3º da Lei nº 10.861/04 do SINAES.

Além da análise documental, a coleta de dados se deu também através de aplicação de questionários com os elementos da comunidade acadêmica, onde o tratamento dos dados se deu de forma *on line*, através de um software, o *sourvey monkey*. Essa ferramenta, quando alimentada com o preenchimento dos questionários transforma os dados obtidos em gráficos e estáticas, que a partir daí são analisados pela CPA.

### 3. DESENVOLVIMENTO

Os dados e as informações desse relatório estão pautados nos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no SINAES: a) Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; b) Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional; c) Eixo 3 – Políticas Acadêmicas; d) Eixo 4 – Políticas de Gestão; e e) Eixo 5 – Infraestrutura Física, dessa forma esse capítulo apresenta as informações pertinentes aos eixos e dimensões apresentadas.

#### 3.1 EIXO 1– PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade Católica Santa Teresinha vem evoluindo a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional, contemplando melhorias para um ensino de qualidade com credibilidade.

A avaliação institucional ocorre por meio de um processo contínuo e sistematizado. A FCST, em conjunto com sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), vem desenvolvendo um trabalho sucessivo de avaliação interna com toda a comunidade acadêmica e a sociedade civil.

Essas avaliações são realizadas com a aplicação de questionários e análise de documentos, onde os dados coletados são analisados e posteriormente encaminhados para os setores administrativo e financeiro da instituição com as devidas recomendações e propostas de melhorias, além da discussão entre o corpo docente e discente.

O planejamento da Faculdade Católica Santa Teresinha vem em cumprimento a sua Missão Institucional, atendendo as informações que são obtidas nos Relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) que repassa para Direção Geral para que crie metas e elas sejam cumpridas em prol da melhoria da instituição com base nos documentos institucionais relativos ao processo avaliativo, para que ela permaneça com o ensino de qualidade e credibilidade na Região do Seridó.

Compete à CPA coordenar o processo de avaliação com vistas a garantir a avaliação das dez dimensões definidas na lei de criação do SINAES. A

autoavaliação na fcst é permanente e desenvolvida por ações realizadas periodicamente, cujos resultados são apresentados à comunidade interna e externa.

Entre os processos avaliativos existentes na Instituição podem-se citar: a) Avaliação dos cursos pelos alunos; b) Avaliação da instituição pelos servidores (docentes e técnicos administrativos); c) Avaliação externa por entidades de classes, pais de alunos e outros representantes da sociedade civil; e d) Avaliação dos Discentes Egressos;

Os resultados da avaliação institucional orientam as tomadas de decisão da gestão geral e dos coordenadores dos cursos, em direção à implementação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

Da mesma forma, os dados coletados proporcionam o repensar das ações em todos os setores, no sentido de redirecionar o planejamento com vistas à obtenção de melhorias.

Os processos de acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas desenvolvidas pela FCST são sistêmicos, envolvendo todos os atores sociais e integram-se a cada dois anos.

Para cada variável há um público avaliador específico, instrumentos de coleta de dados personalizados e frequência também específica (podendo ser anual ou bienal); conforme a natureza da variável focalizada.

Tabela 2 - Contexto: avaliação externa

VARIÁVEL	AVALIADORES	TÉCNICA/INSTRUMENTOS	PERIODICIDADE
Avaliação das condições iniciais de oferta	MEC/SESu, através de comissão <i>ad hoc</i> .	Observação e inquirição <i>in loco</i> tendo como critério às diretrizes curriculares e os padrões de qualidade do curso	Antes do início do curso, como condição de autorização para funcionamento
Avaliação das condições de oferta	MEC/INEP, através da comissão <i>ad hoc</i>	Observação e inquirição <i>in loco</i> tendo como critério às diretrizes curriculares e os padrões de qualidade do curso para efeito de reconhecimento	Variável. De acordo com o período para reconhecimento do curso ou renovação do reconhecimento.
Avaliação do desempenho dos alunos concluintes	MEC/INEP	Avaliação através do ENADE.	Anual

Fonte: PDI 2015-2019

### 3.1.1 Conceitos obtidos pela FCST nas Avaliações Externas Institucionais e de Curso

De acordo com o Sinaes, a avaliação da educação superior ocorre por meio da avaliação de IES (avaliação interna ou auto avaliação e avaliação externa), de cursos e do desempenho dos estudantes, através do ENADE.

A avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos de graduação é realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, previsto no art. 5 da Lei 10.861, de 2004, parágrafo 1º, tendo os alunos da FCST participado, obtendo os seguintes conceitos nos respectivos cursos:

Tabela 3 – Conceito do ENADE

CURSOS	ANO	CONCEITOS
Administração	2009	2,0
Administração	2012	3,0
Administração	2015	2,0
Turismo	2009	3,0
Turismo	2012	5,0
Ciências Contábeis	2015	3,0
Serviço Social	2016	Aguardando resultado

Fonte: Dados do INEP.

Considerando os dados da última avaliação, a FCST tem os seguintes conceitos:

Tabela 4 – Conceitos CI / IGC

ÍNDICE	VALOR	ANO
CI – Conceito Institucional	3	2011
IGC – Índice Geral de Cursos	3	2012
IGC – Índice Geral de Cursos	3	2015

Fonte: Dados do INEP.

Com relação aos Cursos de Graduação, os conceitos são os seguintes:

Tabela 5 – Conceito CPC / CC dos Cursos de Graduação

CURSOS	CONCEITOS			
	CPC	ANO	CC	ANO
Administração	2	2015	3	2012
Serviço Social	-	-	3	2010
Ciências Contábeis	3	2015	3	2013

Fonte: Dados do INEP.



O que podemos verificar, por meio do acompanhamento que a CPA vem realizando ao longo de sua existência, é a consolidação de um conjunto de projetos que, sem dúvida, mostram os avanços que à auto avaliação tem trazido à Faculdade Católica Santa Teresinha. No entanto, sendo necessário fazer um trabalho mais eficaz, principalmente no que se refere ao curso de Administração visto que seu CPC passou de dois (2) para três (3) na última avaliação.

### 3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Esse eixo contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES e tem o seu foco no PDI da Instituição, estabelecendo uma relação entre as metas e objetivos da Instituição e sua atuação acadêmica, no campo do ensino, pesquisa, extensão, gestão e sua inserção social.

A Faculdade Católica Santa Teresinha tem como missão contribuir para o desenvolvimento da Região do Seridó, formando no nível superior, cidadãos-profissionais íntegros, conscientes, comprometidos com o desenvolvimento da educação, ciência e cultura, na promoção de valores indispensáveis à vida e ao convívio humano-social.

E, conforme definido no Artigo 2º, parágrafo 1º do seu Regimento Interno, a Faculdade Católica Santa Teresinha tem os seguintes objetivos:

I. Formar diplomados, profissionais e especialistas, nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira além de colaborar na sua formação contínua;

II. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico, do pensamento reflexivo, através de um ensino superior no qual seja materializada a filosofia de que todos os indivíduos são iguais perante a sociedade, possuindo os mesmos direitos e deveres;

**III.** Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade comunicando o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de expressão;

**IV.** Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional integrando os ensinamentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração considerando, também, os valores éticos, e de serviço às pessoas;

**V.** Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura, da justiça social e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e o meio em que vive;

**VI.** Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer, com esta, uma relação de reciprocidade;

**VII.** Promover a extensão aberta à participação da comunidade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;

**VIII.** Implementar um ensino superior no qual seja materializada a filosofia de que todos os indivíduos são iguais perante a sociedade, possuindo os mesmos direitos e deveres e que serão possuidores, com igualdade, ao final de cada curso, do melhor conhecimento, na sua especialidade;

**IX.** Organizar, manter e desenvolver, sob as mais diferentes formas, direta ou indiretamente, cursos de graduação, tecnológicos, pós-graduação e programas de extensão;

**X.** Promover o treinamento profissional, os serviços educacionais e para-educacionais, a tecnologia educacional e outras formas de consecução da Educação, diretamente ligadas à comunidade ou através de instituições às quais se associe;

**XI.** Ser um centro de criatividade, de irradiação do saber, em busca da verdade visando comunicá-la, no campo dos conhecimentos que lhes são próprios, para a felicidade das pessoas e para o bem da humanidade fundamentados nos princípios cristãos

Dessa forma, o Plano de Desenvolvimento Institucional da FCST – PDI 2015-2019, considerando a missão da Faculdade, suas diretrizes pedagógicas e os seus objetivos de caráter permanente definidos em acima, bem como as metas para atingir esses objetivos, apresenta os seguintes objetivos específicos para os próximos anos da Faculdade Católica Santa Teresinha.

- Assegurar que sejam oferecidos ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão de qualidade, através de melhorias propostas pelas autoavaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- Manter a comunidade acadêmica da Faculdade, com identidade própria e única;
- Acrescentar as políticas, regulamentos e normas que regerão as ações da Faculdade, seguindo regulamentos do Regimento Interno da FCST e Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Dinamizar os órgãos que permitirão a condução das atividades administrativas e acadêmicas da Faculdade;
- Assegurar a continuidade da avaliação institucional interna e externa, como uma instituição comprometida com a formação de indivíduos efetivamente capazes de contribuir para o desenvolvimento da sociedade;
- Aperfeiçoar os mecanismos de qualificação do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo.

Ao longo dos anos, os Relatórios Institucionais demonstram que a Instituição tem trabalhado para que os objetivos traçados tanto no seu PDI, como em seu Regimento Interno, sejam atingidos. As estratégias de atuação institucional são focadas, principalmente, no cumprimento de sua missão, metas e objetivos. Investimentos em infraestrutura, na qualificação do corpo docente, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, expressam uma política de desenvolvimento institucional comprometida com a comunidade acadêmica e com a sociedade. O oferecimento de cursos de capacitação para seus docentes, a construção e modernização de novas salas de aula, da biblioteca, além de um investimento contínuo no acervo bibliográfico são alguns dos exemplos.

### 3.2.1 Coerência entre o PDI e as atividades de Ensino

Quanto ao ensino, o PDI 2015-2019 traz como filosofia educacional para a instituição, um ensino voltado para interpretar a Educação dentro das múltiplas relações sociais, tendo como principal preocupação o SER HUMANO, na sua totalidade, respeitando os seus valores culturais, religiosos e morais, mas também preocupada em inseri-lo no mundo acadêmico e promover o seu desenvolvimento técnico científico, social, moral, político e estratégico. É com essa base filosófica e com a preocupação de cumprir a sua missão, que a FCST formaliza as competências básicas que se propõe a desenvolver nos seus alunos.

Tabela 2 - Competências Básicas

DIMENSÃO	CAPACIDADE
<b>Técnico-científica:</b> Saber conhecer e fazer	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Compreensão da universalidade das idéias;</li> <li>b) Domínio dos lastros teórico-práticos da habilitação;</li> <li>c) Capacidade de buscar e aplicar novos conhecimentos e tecnologia;</li> <li>d) Adequada fundamentação teórica e instrumentalização técnica que permitam reflexão crítica às novas realidades de qualquer natureza;</li> <li>e) Utilização da criatividade para resolução de situações problematizadoras;</li> <li>f) Preocupação com o seu aperfeiçoamento e a sua atualização constante por meio do aprimoramento intelectual;</li> <li>g) Capacidade de análise e síntese diante da realidade social, política e econômica;</li> <li>h) Capacidade de expressar-se corretamente, utilizando as novas tecnologias e as diversas formas de linguagem.</li> </ul>
<b>Social e Cultural:</b> Saber conviver	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Compreensão com a sociedade em sua pluralidade e em suas múltiplas determinações.</li> <li>b) Inserção na sociedade por meio de ações que visem o bem comum.</li> <li>c) Comportamento solidário.</li> <li>d) Preocupação com o bem-estar do meio que dizem respeito às relações interpessoais, sociais e de qualidade de vida.</li> </ul>
<b>Política:</b> Saber agir	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Capacidade de intervenção na realidade, respeitando a historicidade e as diferenças.</li> <li>b) Capacidade de liderança e de atuar em processos de gestão.</li> <li>c) Capacidade de buscar soluções negociadas.</li> <li>d) Exercício consciente da cidadania.</li> </ul>
<b>Moral:</b> Saber ser	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Desempenho de ações de qualquer natureza, norteados pelos valores de responsabilidade, solidariedade cristã, ética e preocupação com a vida e com o bem-comum.</li> </ul>
<b>Estratégica:</b> Saber pensar e agir prospectivamente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Atuação de forma crítica, empreendedora, buscando novas formas de trabalho com autonomia e competência.</li> <li>b) Visão prospectiva.</li> <li>c) Iniciativa e criatividade em situações emergenciais.</li> </ul>

Fonte: PDI da FCST

Na Faculdade Católica Santa Teresinha a metodologia que perpassa todas as atividades de ensino e de aprendizagem da instituição é dialética, crítica, dinâmica e interativa, voltada para o exercício da autonomia do homem, da reflexão, da criatividade, da busca constante pela formação permanente do ser humano na sua totalidade e da construção coletiva.

A metodologia proposta pela instituição procura evitar o ensino meramente teórico, livresco, estático e distanciado da realidade, reduzido à mera transmissão de conhecimentos, buscando um enfoque crítico-prático que eleve o aluno à condição de ser pensante que pode construir e ser útil à coletividade.

A ideia do tripé composto por ensino, pesquisa e extensão inclui a integração dos projetos de responsabilidade social e visitas técnicas, de forma a maximizar as experiências e ganhos da instituição no que diz respeito à geração do conhecimento. Alinhar os projetos sociais com a parte acadêmica surte excelentes resultados compartilhado por todos. A atividade de visita técnica visa o encontro do acadêmico com o universo profissional, proporcionando aos participantes uma formação mais ampla. A realização destas é de extrema relevância para os alunos da graduação. Nela, é possível observar o ambiente real de uma empresa, instituições e organizações em pleno funcionamento, além de ser possível verificar sua dinâmica, organização e todos os fatores teóricos implícitos nela. Nas visitas técnicas também é possível verificar aspectos teóricos que regem a empresa, instituições e organizações. Muitos estudos e pesquisas requerem também tal visita já que há a necessidade de verificar hipóteses, teses e teorias na prática.

A IES oferece atividades complementares que qualificam o aluno em sua área profissional; o estudante além de colocar seus conhecimentos em prática, ganha uma consciência cidadã e responsável; e a sociedade recebe o benefício das ações. Essa preocupação de aliar a teoria com a prática é observada nos relatos institucionais quando se vê o aumento em ações de extensão, como visitas técnicas, ações sociais, oficinas, etc.

Observa-se também que a instituição oferece bolsas para egressos que se destacaram na instituição para cursar a Pós-Graduação Lato *Sensu*, a instituição passou a investir mais em reformas na infraestrutura física da instituição e existe um comprometimento de todos os setores da Instituição com a Missão e o PDI

### 3.2.2 Coerência entre o PDI e as ações da Extensão

O PDI 2015-2019 estabelece que os Cursos e as atividades de Extensão da instituição destinam-se a difundir a cultura, os conhecimentos científicos, artísticos e técnicos à comunidade, criando oportunidades de aprimoramento intelectual e do diálogo intercultural.

As atividades de extensão são realizadas semestralmente e sempre passa por alterações em que o coordenador avalia novas perspectivas para sua realização, mas sempre deixando claro seu objetivo primordial que é a importância do processo educativo, cultural e científico, articulando o ensino à prática, levando os alunos em fase de conclusão do curso a sentirem a importância da contribuição social em sua formação.

Observa-se que a instituição busca incentivar as atividades de extensão através de apoio em vários aspectos: financeiro, logístico, pessoal. As principais ações de responsabilidade social da FCST são materializadas por meio dos programas de extensão, distribuídos em áreas temáticas de caráter extensionista, assumindo como prioridade as linhas geradoras de serviços e produtos direcionados para o desenvolvimento da região do Seridó.

### 3.2.3 Coerência entre o PDI e a Pesquisa

As linhas de pesquisa são estabelecidas, observadas a relação entre estas e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2019. A Faculdade prioriza a pesquisa aplicada, pesquisas empíricas nas áreas de conhecimento dos cursos oferecidos, visando sempre o fortalecimento do ensino, direcionadas para áreas relacionadas com a região.

Os projetos são analisados tendo presente o conteúdo e a relevância do tema, a adequação entre os trabalhos a serem desenvolvidos e os recursos disponíveis. É dada prioridade aos temas relacionados com a realidade local e regional, com ênfase para a área de influência da instituição, conforme Programa Institucional de Pesquisa e Extensão.

Ainda de acordo com o PDI, o objetivo primordial da pesquisa realizada na FCST é a sua aplicação para melhoria e crescimento do ensino de Graduação e Pós Graduação oferecido pela Faculdade.

Dessa forma, a Instituição incentiva a produção de projetos de pesquisa oriundos dos seus docentes, bem como a interação com o corpo discente da faculdade, buscando a inclusão da comunidade acadêmica em um projeto maior, visando sempre a melhoria do ensino aplicado pelo corpo docente. Existe também um estímulo aos alunos, por meio das jornadas de iniciação científica, à produção cultural, resgatando a memória cultural da Região do Seridó, fazendo com que a comunidade acadêmica e a sociedade participem dos eventos.

Ainda são poucas as produções de pesquisa realizada pelos docentes e discentes da IES, apesar de existir uma política de concessão de bolsas para discentes e docentes, como uma das formas de apoiar às atividades de iniciação científica.

### 3.2.4 Responsabilidade Social

A FCST vem construindo vários projetos de ação social, sendo um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino à prática de forma indissociável inviabilizando a relação transformadora entre Faculdade e Sociedade. Essas ações constituem-se como um processo educativo, no qual devem ser desenvolvidos sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestações de serviços e publicações e outros produtos acadêmicos, voltados a um objetivo comum e direcionados às questões relevantes da sociedade.

Dessa forma, ao alinhar os projetos sociais com a parte acadêmica a IES oferece atividades complementares que qualificam o aluno em sua área profissional e que coloca seus conhecimentos em prática, ganhando uma consciência cidadã e responsável, enquanto que a sociedade recebe o benefício dessas ações.

Assim, a FCST vem desenvolvendo no decorrer dos anos, várias projetos sociais e ambientais com a colaboração do corpo docente e discente, como também com empresas parceiras, e isso, vem sendo um marco para a Instituição,

contribuindo assim para reduzir as desigualdades sociais local e na região que está inserida.

Um exemplo disso são as parcerias firmada com instituições como Aldeias Infantis, SOS, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Governo do Estado, Prefeituras, Associação de Catadores de Material Reciclável de Caicó, Associações e Cooperativas, Serviço Social da Indústria (SESI); Serviço Social do Comércio (SESC), Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Instituto Euvaldo Lodi (IEL), Casa do Empresário, Fortes Informática Ltda, CAPS e entre outras, que tem contribuído para a capacitação dos alunos e ações práticas que possibilitem a transferência de saber e o desenvolvimento de novas tecnologias, que contribuíram para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Nesse sentido, pode-se destacar a participação da FCST no Comitê Gestor do Projeto de Arranjo Produtivo Local – APL de Bonelaria do Seridó. Com o objetivo de desenvolver o potencial econômico da indústria boneleira do Seridó do Rio Grande do Norte, atividade de grande destaque na economia local; a inserção, através do o IEL – **Instituto Euvaldo Lodi** de em média trinta (30) alunos, por período, no mercado de trabalho para estágio extracurricular; Concede ainda, descontos e bolsas aos alunos e funcionários da FCST nos cursos de Pós-graduação Lato senso, oferecidos pela Instituição; participa anualmente do Dia da Responsabilidade Social, onde as entidades educacionais oferecem uma série de atividades gratuitas para a população, nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente.

Nesse contexto, as seguintes iniciativas exemplificam a relação da FCST com o social:

#### 3.2.4.1 Ações Institucionais Relativas à Diversidade, ao Meio Ambiente, à Memória Cultural, à Produção Artística e ao Patrimônio Cultural .

Para atender este requisito, a FCST realiza eventos culturais como exposições, realização de feiras interculturais, feira do empreendedor, semana do meio ambiente, com a participação do corpo discente de todos os cursos ofertados na Faculdade, além da inserção de conteúdos disciplinares nos projetos dos cursos.



A FCST criou um projeto que vem desenvolvendo nas escolas públicas e privadas sobre a importância da coleta seletiva no desenvolvimento de um ambiente saudável. Nesse contexto busca trazer mudanças de hábitos de consumo e de formação de novos valores em relação à reciclagem e sensibilização com o meio ambiente.

A instituição criou o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Faculdade Católica Santa Teresinha – NEAB/FCST. A finalidade deste Núcleo é Sensibilizar a comunidade acadêmica (docentes, discentes e o corpo técnico administrativo) acerca das diretrizes e bases da educação nacional quanto à temática “História e Cultura Afro-Brasileira”; Estimular e apoiar projetos de pesquisa, ensino e extensão voltados às temáticas étnico-raciais, como também realiza oficinas e eventos culturais sobre a difusão da cultura afro-brasileira, discussão e conscientização sobre o meio ambiente bem como produção artística e ao patrimônio cultural.

#### 3.2.4.2 Compromisso da Instituição com a inclusão social

A FCST oferece bolsas de estudos para estudantes de baixa renda, participação dos Programas PROUNI e FIES, permitindo assim, o acesso à educação superior;

A instituição oferece ainda, descontos e bolsas aos alunos e funcionários da FCST nos cursos de Pós-graduação Lato senso, oferecidos pela Instituição, como forma de qualificar os profissionais da comunidade interna e externa;

Oferece dentre seus projetos, cursos de Educação Inclusiva ao corpo docente da instituição, cujo objetivo é levar os educadores à refletir sobre questões pertinentes à Educação Inclusiva, às Políticas Públicas de Educação Especial e às Adequações Curriculares necessárias para possíveis redimensionamentos das ações educativas na sala de aula;

Buscando dar suporte em vários aspectos aos estudantes, a FCST criou o Núcleo de Apoio ao Discente – NAD, órgão administrativo que coordena toda a política discente da Instituição, principalmente o apoio ao aluno carente. O NAD tem por finalidade apoiar e orientar os alunos da instituição no desenvolvimento de seus cursos de graduação, buscando a democratização da sua permanência, integração

e participação na FCST, por meio de diferentes programas temáticos de apoio específico, que buscam dar conta de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem nas condições de permanência dos alunos na instituição, evitando a evasão. Dentre os objetivos do NAD pode-se destacar:

- Identificar e minimizar as lacunas que os alunos trazem de sua formação anterior, promovendo mecanismos de nivelamento e oferecendo condições para aprendizagens significativas na Educação Superior;
- Identificar e minimizar os problemas de ordem psicológica ou psicopedagógica que interfiram na aprendizagem;
- Incluir os alunos com necessidades educacionais especiais advindas de deficiências físicas, visuais e auditivas, utilizando ações específicas.

Nesse sentido, observa-se que a FCST, vem desenvolvendo suas ações e estratégias no sentido de cumprir com sua responsabilidade social e, dessa forma cumprir com sua missão de contribuir para o desenvolvimento da Região do Seridó, formando no nível superior, cidadãos-profissionais íntegros, conscientes, comprometidos com o desenvolvimento da educação, ciência e cultura, na promoção de valores indispensáveis à vida e ao convívio humano-social.

### 3.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Nesse Eixo analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente, contemplando, dessa forma, as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES, apresentando dados relativos a 2016.

### 3.3.1 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Graduação.

As políticas de ensino nos cursos de graduação da FCST têm por fundamento as Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelecidas pelas Leis Educacionais (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – LDB; Lei 10.861, de 14 de abril de 2004) e demais normatizações do Ministério da Educação – MEC.

As políticas de ensino, de pesquisa e de extensão são concebidas sob o prisma da indissociabilidade, onde a prática é realizada de forma integrada.

A atuação do ensino na Graduação reúne conteúdos de formação básica, profissional e complementar, bem como metodologias específicas capazes de promover o aprimoramento da relação ensino-aprendizagem, focalizando a investigação científica e a multidisciplinaridade, mediante a prática de vivências pedagógicas e estudos de casos, elementos sempre associados a uma prática profissional.

A instituição disponibiliza equipamentos de informática, recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade suficiente para atender aos cursos e para dar condições apropriadas para os docentes desenvolverem seus trabalhos de ensino, pesquisa e extensão.

No PDI (2015-2019) está previsto a abertura dos seguintes cursos:

Tabela 3 – Programação de abertura de Cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnológico)

NOME DO CURSO	HABILITAÇÃO	MODALIDADE	Nº DE ALUNOS POR TURMA	Nº DE TURMAS	TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO	LOCAL DE FUNCIONAMENTO	ANO PREVISTO PARA A SOLICITAÇÃO
Direito	Bacharelado	Presencial	50	02	Noturno	FCST	2015
Psicologia	Bacharelado	Presencial	50	02	Noturno	FCST	2015
Pedagogia	Licenciatura	Presencial	50	02	Noturno	FCST	2016
Ciências Econômicas	Bacharelado	Presencial	50	02	Noturno	FCST	2017
Arquitetura	Bacharelado	Presencial	50	02	Noturno	FCST	2018
Educação Física	Licenciatura	Presencial	50	02	Noturno	FCST	2019

Fonte: PDI (2015-2019).

No entanto, devido a estagnação da economia e ao alto índice de desemprego na região que está inserida a instituição, especialmente nos últimos dois anos, foi impossível cumprir com a meta de abertura dos cursos previstos para o ano de 2015 e 2016.

Quanto ao curso de Direito além do problema econômico relatado acima, também não foi solicitado no período previsto no PDI, devido ao MEC ter suspenso, temporariamente, a solicitação de novos cursos de Direito, estando previsto sua solicitação para o ano de 2017.

Periódicamente a FCST realiza seu encontro pedagógico, onde estão presentes, a Direção, os coordenadores e professores dos três cursos, membros da CPA, CEPE, secretária e Superintendência.

Em 2016, no início de cada período letivo realizou-se o encontro pedagógico, onde se discutiu:

<b>Datas</b>	<b>Assuntos</b>
01/02/2016	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação da Missão da Intituição aos novos funcionários e professores;</li> <li>- Apresentação das atividades desenvolvidas pela FCST em 2015;</li> <li>- Aprovação do calendário acadêmico para 2016;</li> </ul>
01/08/2016	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação da Missão da Intituição;</li> <li>- Apresentação de um breve relato das mudança que estavam ocorrendo nas infraestrutura física da Faculdade;</li> <li>- Apresentação da mudanças efetuadas na página da Instituição;</li> <li>- Apresentação das atividades desenvolvidas no período 2016.1;</li> <li>- Aprovação na mudança do calendário acadêmico para o período de 2016.2</li> </ul>

### 3.3.1.1 Políticas de Ensino

Dentre as políticas de ensino, o PDI (2015-2019) da FCST, prevê:

- **Laboratório de prática** – Visando propiciar uma visão mais próxima possível da realidade no futuro ambiente de trabalho, a FCST define como política institucional de ensino a inserção de atividades específicas a serem desenvolvidas no laboratório, observando sempre as diretrizes curriculares dos cursos quanto a obrigatoriedade desse tipo de atividade, e mesmo não havendo tal exigência, a FCST oportuniza esta possibilidade de inclusão nos projetos pedagógicos dos cursos o uso efetivo dos laboratórios de práticas.
- **Disciplinas Optativas** - No projeto pedagógico dos Cursos são oportunizadas a oferta de disciplinas optativas. O objetivo das Disciplinas optativas é a complementação de conteúdos contemporâneos ou suprir deficiências de conteúdos de semestres anteriores e que foram percebidas pelo aluno ou professor e comunicada à Coordenação do Curso.
- **Atividades Complementares** - O objetivo é promover a interdisciplinaridade e combinar a teoria com a prática. No decorrer de cada curso, o aluno tem que frequentar – e comprovar – uma quantidade determinada em horas de seminários, mesas redondas, palestras, eventos e cursos sobre a sua área de formação, seja na própria instituição ou fora dela, em entidades de classe, ou outras instituições congêneres. No início de cada período letivo, a coordenação do curso divulga os principais eventos propostos em nível institucional, municipal, estadual, nacional e internacional. Cada aluno, no decorrer do curso, deverá apresentar os comprovantes de participação como requisito parcial para aprovação na disciplina.

Nos questionários de auto-avaliação aplicados em 2016, os discentes avaliaram tais políticas como satisfatória ou muito satisfatória.

### 3.3.1.2 Princípios Metodológicos

Na FCST é adotada uma metodologia de ensino que compreende aulas expositivas, com uso de lousa e recursos audiovisuais, tais como: DVD, projetores multimídia, e outros meios pedagógicos que contribuam para criar um ambiente favorável ao aprendizado. O PDI 2015-2019 prevê também a realização de estudos supervisionados, estudos individualizados, tarefas dirigidas, seminários, dinâmicas de grupos, análise de textos, estudos de casos, simulações de casos reais, jogos de empresa, instruções programadas e aulas práticas em laboratórios.

A interação entre a teoria e a prática é materializada por meio das atividades conduzidas na disciplina de Laboratório e outras atividades em classe. Estas atividades preveem a realização de simulações de situações reais encontradas nos diversos tipos de empresas, organizações e instituições. Não são dispensadas novas metodologias ou metodologias específicas de cada curso.

A articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs deve pautar-se pela formação de identidade humana e profissional que atenda os princípios filosóficos, a vocação, a missão e legislação em vigor para educação superior. (PDI 2015-2019)

Cada curso da FCST se preocupa, através da participação de sua comunidade acadêmica, em especial os colegiados, em promover o desenvolvimento de metodologias de ensino adequadas voltadas para uma melhor percepção do conhecimento.

As metodologias de ensino devem propiciar situações de aprendizagem focadas em situações-problema ou no desenvolvimento de projetos que possibilitem a interação dos diferentes conhecimentos, que devem estar organizados em áreas ou componentes curriculares, conforme o PPC.

### 3.3.1.3. Seleção de Conteúdos

Todo o planejamento e a organização didática e pedagógica da FCST estão estruturados a partir das diretrizes pedagógicas que têm as suas bases epistemológicas na perspectiva sócio-interacionista e na pedagogia crítico-social dos

conteúdos. Com base nos pressupostos que fundamentam a filosofia institucional e respeitando as diretrizes do Ministério da Educação, cada curso mantém em seu NDE um forte aliado na discussão dos conteúdos, especificamente no tocante aos conteúdos interdisciplinares, visando assim formar uma estrutura adequada de disciplinas e conteúdos atualizados e pertinentes à formação profissional do aluno de forma sustentada.

O PDI estabelece os seguintes critérios para a seleção de conteúdos:

1. a preocupação com o tratamento científico dos conteúdos, que exige a formação da consciência crítica à medida que os conhecimentos vão sendo adquiridos pela investigação (leituras, discussões, vivências, experimentação) e atividades desenvolvidas, buscando a essência constitutiva do objeto que vai além dos fatos e das aparências. Exige a participação na prática social e requer o domínio de conhecimentos básicos e habilidades intelectuais.
2. o significado da ligação entre o caráter histórico dos conteúdos com o seu caráter científico. Os conteúdos vão sendo elaborados e reelaborados conforme as necessidades práticas de cada época histórica e dos interesses sociais vigentes em cada organização social. Os alunos extraem, do seu meio, ou das suas experiências, motivos que se tornam ponto de partida para a compreensão científica dos fatos e fenômenos da realidade, à proporção que refletem sobre eles em bases teóricas e estabelecem as conexões entre a teoria e a realidade social.
3. a vinculação do ensino dos conteúdos com a prática na formação dos alunos, em função da necessidade de proporcionar-lhes o domínio de formas de integração e atuação interativa, construtiva, crítica e criativa na vida, na profissão e no exercício da cidadania.
4. organização das disciplinas e dos conteúdos selecionados, de modo que permita o trabalho inter e transdisciplinar, sem perder de vista as suas especificidades. O diálogo constante e a troca de experiência entre os professores, a pesquisa, as experiências e o contato do aluno com a realidade social, permitem que ambos (professores e alunos) adquiram uma visão da totalidade que pode ser percebida em relação aos conhecimentos, ao ser humano, ao ambiente e ao mundo.

Para garantir a não fragmentação dos conteúdos, busca-se a concretização

da ação educativa por meio das seguintes medidas:

- Planejamento e desenvolvimento das atividades acadêmicas, a partir das articulações horizontais e verticais das disciplinas que compõem o currículo, buscando a formulação de um saber não isolado, nem pronto ou acabado;
- Condução do processo de ensino-aprendizagem de forma interativa, em que o aluno é considerado agente participante da construção;
- Percepção de que o eixo metodológico de cada curso é formado por disciplinas/atividades que entrelaçam o conhecimento teórico, a prática e a pesquisa, subsidiando os alunos na construção dos seus saberes, e deve estar sempre pautado na tríade: ação-reflexão-ação;
- Condução das atividades de extensão desenvolvidas em parcerias com as organizações sociais buscando estimular as transformações na comunidade.

#### 3.3.1.4 Processos de Avaliação

No tocante ao corpo discente, os princípios e procedimentos do processo de avaliação contam no Regimento Interno da Faculdade (CAPÍTULO VIII - DO RENDIMENTO ESCOLAR E DA DEPENDÊNCIA) e contém as seguintes orientações e procedimentos nos seus artigos 87 a 97, a seguir referenciados. A saber:

**ART. 87** – A apuração do rendimento acadêmico é feita por disciplina, abrangendo-se os aspectos de assiduidade e aproveitamento, eliminatórios por si mesmos;

§ 1º- A assiduidade é verificada pela freqüência às aulas e às atividades de cada disciplina, de acordo com a legislação em vigor;

§ 2º- O aproveitamento é aferido, em cada disciplina, por avaliações de aprendizagem e expresso em notas de 0 a 10, admitidos os décimos como aproximação;

§ 3º- Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos,



aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração de seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino.

**ART. 88** – Ao aluno são atribuídas, em cada período letivo, 02 (duas) notas, a serem lançadas no diário de classe:

I. A primeira resulta da avaliação de aprendizagem dos conteúdos programáticos desenvolvidos, a ser realizada por ocasião de completar 50% da carga horária da disciplina e tem peso 4;

II. A segunda resulta da avaliação da aprendizagem dos conteúdos programáticos desenvolvidos, a ser realizada na ocasião em que completar 100% da carga horária da disciplina e tem peso 6;

III. Se a média parcial ponderada dessas avaliações for igual ou superior a 7 (sete), será esta a nota final do período letivo, considerando-se o aluno aprovado, caso contrário, o aluno poderá fazer uma avaliação suplementar; estará reprovado na disciplina o aluno cuja média parcial ponderada for menor que 2,5 (dois vírgula cinco).

IV. O aluno cuja média parcial ponderada for maior ou igual a 2,5 (dois vírgula cinco) e menor que 7,0 (sete) terá direito a fazer uma prova suplementar. No caso do aluno fazer a avaliação suplementar, este será aprovado se a média aritmética simples do somatório desta avaliação adicionada à média ponderada do somatório das duas primeiras avaliações, dividido por dois, for igual ou superior a 5 (cinco).

§ 1º- A forma e os instrumentos de avaliação serão definidos pelo Colegiado do Curso.

§ 2º- Os resultados das avaliações devem ser divulgados e discutidos em sala de aula, no prazo máximo de 8 (oito) dias úteis, após a realização das mesmas, sendo processada a revisão de nota nos casos pertinentes também no prazo de 8 (oito) dias.

§ 3º- Encerrado o prazo a que se refere o parágrafo anterior não será acolhido qualquer pedido de revisão.

**ART. 89** – Na definição da forma e instrumentos de avaliação, o Colegiado do Curso poderá considerar, dentre outros, prova escrita, avaliações de aprendizagem por intermédio de trabalhos escritos e orais, exercícios, seminários ou outras atividades,

inclusive tarefas específicas de leitura e pesquisas a serem efetuadas pelos alunos, individualmente ou em grupo.

**ART. 90** – Considera-se aprovado o aluno de Graduação que, em cada disciplina, obtenha:

I. Frequência igual ou superior à prevista em lei, em aulas ou atividades programadas sob a supervisão do professor;

II. No mínimo, a nota final 5 (cinco), calculada conforme o Art. 88;

**Parágrafo Único** – Nos casos de aprovação sem realização da avaliação suplementar, a nota a ser lançada é a média aritmética ponderada obtida nas duas avaliações realizadas.

**ART. 91** – Cabe ao professor responsável pelas disciplinas do Curso de Graduação apurar a frequência e o aproveitamento do aluno.

**Parágrafo Único** – O aluno que não obtiver a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas será reprovado, com a anotação RF, que significa reprovado por faltas, mesmo que apresente rendimento nos estudos, devendo, portanto, cursar novamente a disciplina.

**ART. 92**– O aluno que não comparecer a qualquer das provas marcadas pelo professor ou pela coordenação, por motivo de comprovado impedimento, pode requerer a realização da segunda chamada, desde que seu requerimento, feito no prazo máximo de 5 (cinco) dias, seja deferido pelo Coordenador do Curso. Será cobrado uma taxa conforme tabela da secretaria e caso o aluno não compareça no dia marcado para avaliação, o valor pago não será devolvido.

**Parágrafo Único** – Caso venha faltar à segunda chamada, por qualquer motivo, será atribuído nota 0 (zero) na avaliação.

**ART. 93** – A nota mínima para aprovação nas disciplinas dos Cursos de Pós-Graduação é estabelecida nos projetos específicos, obedecendo à legislação específica.

**ART. 95** - Estarão em situação de regime de dependência os alunos reprovados em disciplinas de determinado período.

**§ 1º** - Entende-se por dependência a situação do aluno que já cursou determinada disciplina e foi reprovado.

§ 2º - Caberá ao aluno em dependência compatibilizar os horários das disciplinas oferecidas no ato da matrícula e matricular-se na disciplina que terá de cursar como dependência.

§ 3º - Só é permitida a dependência no máximo de duas disciplinas no período, mesmo que o aluno não tenha logrado aprovação em todas as disciplinas do período anterior.

§ 4º - A Faculdade Católica Santa Teresinha poderá organizar turma especial de atendimento a alunos dependentes, sujeitos as exigências de frequência e aproveitamento, não sendo obrigatória a oferta da disciplina no semestre seguinte.

**ART. 96** – O aluno em regime de dependência deve matricular-se simultaneamente no período seguinte e nas disciplinas de que dependa, observando-se as exigências estabelecidas pelo CONSUPE.

**ART. 97** – A promoção para o período subsequente está condicionada à aprovação nas disciplinas sob o regime de dependência.

Em 2016 a Faculdade Católica Santa Teresinha recebeu 3 Estrelas na Revista Guia do Estudante para o Curso de Administração e Serviço Social.

### 3.3.1.5 Atividade Prática Profissional, Complementares e de Estágios

O Estágio Curricular Supervisionado tem por objetivo a complementação educacional e a prática profissional do estudante e faz-se mediante sua efetiva participação no desenvolvimento de programas e de planos de trabalho em órgãos públicos ou privados que mantenham atividades vinculadas à natureza do curso frequentado.

O Estágio Curricular Supervisionado é imprescindível para a conclusão do curso e a diplomação do estudante, abrange o período de estágio conforme calendário acadêmico do semestre letivo e com a carga-horária mínima definida no projeto pedagógico de cada curso.

Cada curso da instituição fica incumbido, por meio de seus Colegiados, da tarefa de criar regulamento próprio com vistas a sistematizar o Estágio e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), para garantir que as orientações do MEC e a

legislação vigente sejam seguidas, delineando os procedimentos, critérios e mecanismos de funcionamento e de avaliação das disciplinas relacionadas ao Estágio Supervisionado.

**- Em termos gerais, compete ao Estagiário:**

a) Desenvolver as atividades fixadas no Plano de Estágio, constante da Ficha de Acompanhamento de Estágio Supervisionado (ANEXO G), mediante orientações do Professor Orientador e do Supervisor de Estágios da Empresa / Escola ou Instituição;

b) Reunir, durante o Estágio, todos os dados, levantamentos, fontes de referência, análises efetuadas, minutas de relatório e outros elementos para facilitar a elaboração do relatório final.

**- Compete ao Professor Orientador:**

Elaborar as etapas do Plano de Estágio indicados na Ficha de Acompanhamento, (ANEXO G) e orientar o aluno a desenvolver as atividades fixadas no planejamento, bem como auxiliá-lo quanto às providências que o mesmo deverá tomar com relação aos levantamentos de dados, fontes de consulta e análises a serem efetuadas, mantendo neste sentido contatos constantes (uma vez por mês) no mínimo, durante o período de Estágio do aluno para melhor avaliação. Tal atividade necessitará de uma quantidade de horas-aula por semestre para cada aluno incluindo-se: as orientações, controle de frequência do aluno, avaliação do Relatório Final, preenchimento dos formulários e defesa do Relatório Final.

**- Cabe ao Supervisor de Estágio:**

Supervisionar as atividades do aluno estagiário na Instituição ou Empresa / Escola, mostrando-lhe as possíveis alternativas para as soluções dos problemas encontrados.

**- Elaboração do Relatório Final:**

Ao término do Estágio, o aluno deverá elaborar o Relatório Final do Estágio Curricular Supervisionado, respeitando as seguintes instruções:

1. O produto final do seu trabalho;
2. Os métodos e procedimentos adotados para chegar até aquele produto;
3. As dificuldades encontradas e as soluções escolhidas;
4. O professor orientador deve ser consultado sobre a forma, apresentação e conteúdo do Relatório Final (respeitar as normas da ABNT e da Instituição);
5. Apresentar o relatório em 02 (duas) vias que devem ter no mínimo 20 (vinte) páginas de conteúdo probatório encadernado, que seguirão para avaliação da banca de apresentação e após a apresentação uma nova via, com as devidas ressalvas será arquivada pela Coordenação de Estágio por um período de quatro semestres.

**- Avaliação do Estágio:**

A avaliação do Estágio é feita levando em conta a apresentação do Relatório de Estágio na Banca Avaliadora, composta pelo professor ministrante da disciplina e um outro professor convidado. O Resultado da nota será baseado na nota atribuída pelo Supervisor de Estágio Supervisionado, com base na Ficha de Acompanhamento de Estágio Supervisionado e nas notas dos professores que fazem parte da banca. As três notas podem ser de 0,0 a 10,0, e a média das três resultará na nota final do acadêmico. Além disso, é obrigado o cumprimento das horas exigidas pelo componente.

**- Estágio Não Obrigatório ou Extra-Curricular:**

De acordo com § 2º do artigo 2º da Lei 11.788/2008, poderão realizar estágio na modalidade não obrigatório ou extra-curricular desde o 1º semestre do

curso, dependendo das Normas que estejam registradas no Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

O Estágio Não obrigatório ou Extra-curricular pode ser realizado nas mais diversas áreas, desde que as unidades concedentes garantam as condições mínimas necessárias ao desenvolvimento de competências e habilidades previstas no perfil do egresso definido no PPC.

Os discentes podem realizar o Estágio Não obrigatório ou Extra-curricular, desde que atendam os seguintes requisitos disposto no artigo 3º da lei 11.788/2008:

- a) estar regularmente matriculado e frequentando as aulas;
- b) celebrar de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente e a instituição de ensino; e
- c) compatibilidade entre as atividades desenvolvidas do estágio prevista no termo de compromisso.

O Estágio Não obrigatório ou Extra-curricular tem caráter pedagógico por proporcionar ao discente o desenvolvimento de competências e habilidades durante o decorrer do curso a fim de atender ao perfil do egresso. A concretização do Estágio Não obrigatório ou Extra-curricular se dará mediante documentação apropriada envolvendo as partes interessadas.

Pode contar como atividade complementar o Estágio Não obrigatório ou Extra-curricular nos Cursos de Graduação de acordo com o Projeto Político do Curso – PPC.

Em 2016 a Faculdade Católica Santa Teresinha foi premiada com o Prêmio IEL de Estágio, tendo ficado com o 3º lugar no Estado do Rio Grande do Norte.

### 3.3.1.6 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* são abertos a candidatos diplomados em Cursos de Graduação e que atendam às exigências específicas de cada um deles, obedecendo a regulamento próprio aprovado pelo CONSUPE e a legislação específica.

O CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da FCST, propõe ao Conselho Superior – CONSUPE a criação, alteração e extinção de cursos de pós-graduação, bem como os respectivos projetos pedagógicos e planos, de acordo com as normas estabelecidas pela FCST e com a legislação vigente.

A Direção Acadêmica gerencia as ações de programação acadêmica, execução e avaliação dos projetos dos cursos, objetivando a articulação das diversas áreas do conhecimento e integração das Coordenações dos cursos de graduação e tecnológicos com os cursos de pós-graduação às diretrizes, políticas e objetivos educacionais da Faculdade Católica Santa Teresinha e dos cursos.

Está previsto para o período de de competência do PDI (2015-2019), a implantação dos seguintes curso de Pós-graduação na modalidade *Lato Sensu*:

Tabela 4 - Cursos de Especialização Previstos para o Período 2015 a 2019

<b>CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO PREVISTOS PARA O PERÍODO DO PDI</b>						
<b>CURSO/HABILITAÇÃO</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>MODALIDADE</b>
Serviço Social e Políticas Públicas	X	X	X	X	X	Presencial
Gestão Ambiental	X	X	X	X	X	Presencial
Gestão Pública	X	X	X	X	X	Presencial
Gestão de Pessoas	X	X	X	X	X	Presencial
Gestão Empresarial	X	X	X	X	X	Presencial
Gestão Contábil com ênfase em Auditoria e Perícia	X	X	X	X	X	Presencial

Fonte: Dados da Instituição

Em 2016 a FCST ofereceu cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* em Gestão Empresarial, Gestão de Pessoas, Serviço Social e Políticas Públicas e Gestão Contábil com ênfase em Auditoria e Perícia.

Nos cursos de Pós-Graduação o aluno poderá se desejar, realizar estágio não obrigatório em Instituições que correspondam às atividades que ele poderá desenvolver de acordo com a área da Especialização que está cursando. Esse estágio pode ser realizado mediante IEL ou outro órgão correspondente de acordo com o Projeto Político do Curso – PPC

A FCST, de acordo com as diretrizes normativas de sua Mantedora, adota a seguinte política para concessão de benefícios e incentivos nos seus cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*:

I - O desconto, a título de bolsa, incidirá, exclusivamente, em curso ofertado diretamente pela Faculdade Católica Santa Teresinha;

II - integrantes do corpo administrativo ou docente da Faculdade fazem jus a desconto, não extensivo a seus dependentes, de até 100% (cem por cento), sendo que a inscrição fica a cargo do requerente, desde que atendidas às seguintes condições:

a) a bolsa é concedida somente para curso na área de interesse da Instituição, e que haja correlação desta com a atividade funcional exercida pelo interessado;

b) a concessão limita-se a até 04 (quatro) bolsas de 100%, ou equivalentes, por turma de pós-graduação;

c) os requerimentos relativos aos pedidos de bolsa, após o seu protocolo, são apreciados pela Direção da Faculdade Católica Santa Teresinha.

### 3.3.1.7 Programa de Nivelamento

A FCST tem uma política e um plano de atuação que sistematiza as ações de recuperação das deficiências de formação dos ingressantes nos seus cursos de graduação. A intenção é fazer um nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática e Informática com aulas em turno contrário ao que ele estuda ou aos sábados, sem custo adicional para o aluno. O processo inicia por um levantamento feito pelo coordenador de cada curso com os alunos ingressantes de cada ano, onde são diagnosticadas as principais necessidades e limitações trazidas pelos novos alunos para implementação do programa de nivelamento, visando o sucesso do aprendizado no nível superior.

Este curso de nivelamento será oferecido da seguinte forma: cada componente curricular tem oito (08) encontros com 2 horas de duração, totalizando 16 (dezesesseis) aulas.

O objetivo principal do nivelamento é oportunizar aos participantes uma revisão de conteúdos, proporcionando, por meio de explicações e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos.



Esse curso é oferecido semestralmente, ou de acordo com a demanda detectada pelos coordenadores de Curso.

### 3.3.1.8 Estudo Dirigido

O Estudo Dirigido aplica-se aos alunos com disciplina pendente, somente é oferecido se o componente curricular não estiver em oferta na unidade e para alunos que estejam no último semestre letivo.

Consiste em fazer o aluno estudar um assunto a partir de um roteiro elaborado pelo professor. Este roteiro estabelece a extensão e a profundidade do estudo.

Há diversos tipos ou modalidades de estudo dirigido, pois o professor pode elaborar um roteiro contendo instruções e orientações para o aluno:

- ler um texto e depois responder as perguntas;
- manipular materiais ou construir objetos e chegar a certas conclusões;
- observar objetos, fatos ou fenômenos e fazer anotações;
- realizar experiências e fazer relatórios, chegando a certas generalizações;
- realizar uma pesquisa bibliográfica;
- preparar um relatório através da pesquisa bibliográfica e de campo.

O professor deve elaborar roteiros contendo tarefas operatórias que mobilizem dinamizam as operações cognitivas, ou seja: classificar; seriar; relacionar; analisar; reunir; sintetizar; localizar no tempo e no espaço; representar; conceituar e definir; provar; transpor; julgar; induzir e deduzir.

O PDI estabelece quais são os objetivos do Estudo Dirigido:

- a) Desenvolver técnicas e habilidades de estudos, ajudando o aluno a aprender as formas mais adequadas e eficientes de estudar determinado componente curricular que ele irá realizar o estudo dirigido;
- b) Promover a aquisição de novos conhecimentos e habilidades, ajudando o aluno no processo de construção do conhecimento;

c) Oferecer ao aluno um roteiro ou guia de estudos contendo questões, tarefas ou problemas significativos que mobilizem seus esquemas operatórios de pensamento, contribuindo para o aperfeiçoamento.

O professor deve deixar claro qual o objetivo da elaboração do Estudo Dirigido, colocando as competências e habilidades que os alunos devem adquirir naquele conteúdo.

As instruções e orientações devem ser claras e objetivas no roteiro para o estudo dirigido, explicitando as tarefas operatórias que o aluno vai executar.

Outro fator importante é que não pode ocorrer no Estudo Dirigido plágio e isso o docente deve deixar claro para o aluno, seguir normas da Instituição e ABNT e ter o prazo determinado para entrega do trabalho de no mínimo 15 (quinze) dias e no máximo 30 (trinta) dias.

Após a entrega do Estudo Dirigido o professor encaminha todo o material para secretaria para que seja arquivado.

### 3.3.2 Políticas de Pesquisa

A Pesquisa é o conjunto de atividades que objetiva construir, revisar, preservar, ampliar e divulgar o conhecimento científico e tecnológico. A dimensão científica do conhecimento diz respeito ao estudo da natureza e da realidade social e humana em busca de seus princípios explicativos: a dimensão tecnológica refere-se ao desenvolvimento de instrumentos, nas diversas áreas do saber, voltados ao atendimento de necessidades relevantes.

Nesse sentido, compete à Pesquisa desenvolver o conhecimento científico e tecnológico e sua aplicação, visando à qualidade do ensino.

O estímulo às atividades de Pesquisa na FCST consiste, principalmente, em:

- Conceder auxílio para projetos específicos;
- Realizar convênios com instituições vinculadas à pesquisa;
- Ampliar e manter atualizada sua biblioteca;

- Divulgar os resultados das pesquisas realizadas, em periódicos institucionais e em outros, nacionais ou estrangeiros;
- Implantar núcleos temáticos de estudos.

Cabe aos colegiados de cursos analisar e deliberar, inicialmente, sobre os projetos de pesquisas, observadas as condições e exigências existentes sobre a matéria e o disposto no Regimento.

Dar-se-á prioridade à pesquisa vinculada aos objetivos do ensino e inspirada em dados da realidade regional e nacional, sem detrimento da generalização dos fatos descobertos e de suas interpretações.

Para o financiamento das pesquisas, a FCST firmará convênios com organismos especializados ou agências governamentais ou não-governamentais, além do montante constante em seu orçamento financeiro anual, recursos esses oriundos de sua receita operacional.

O PDI (2015-2019), prevê, com cumprir os objetivos da interdisciplinaridade, a a criação de núcleos temáticos. Tais núcleos temáticos terá como função:

- Estimular o desenvolvimento da iniciação científica, por meio do aperfeiçoamento de docentes e pesquisadores;
- Proporcionar treinamento eficaz de técnicas de alto nível, face ao desenvolvimento nacional;
- Criar condições favoráveis ao trabalho científico;
- Criar adequadas condições de trabalho a pesquisadores de diferentes áreas, que integrem o núcleo;
- Integrar espaço físico e recursos humanos, racionalizando o trabalho e a produção científica.

A instância deliberativa superior da Pesquisa é o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Capítulo III, do Regimento Interno), a quem compete estabelecer políticas, diretrizes, estratégias específicas e planos de ação, além de

acompanhar e produzir sistemas de registro e avaliação da produção de pesquisas por meio do Núcleo de Extensão e Pesquisa - NEP. As ações de apoio, acompanhamento e fomento às atividades de pesquisa cabem ao Coordenador do Programa de Pesquisa.

As linhas de pesquisa são estabelecidas, observadas a relação entre estas e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI em relação aos cursos da Instituição. A Faculdade prioriza a pesquisa aplicada, pesquisas empíricas nas áreas de conhecimento dos cursos oferecidos, visando sempre o fortalecimento do ensino, direcionadas para áreas relacionadas com a região.

Os projetos são analisados tendo presente o conteúdo e a relevância do tema, a adequação entre os trabalhos a serem desenvolvidos e os recursos disponíveis. Terá prioridade os temas relacionados com a realidade local e regional, com ênfase para a área de influência da Faculdade Católica Santa Teresinha.

Observa-se que registra-se a produção científica no sétimo e oitavo semestres, em que se dá a conclusão do curso, nos 3 cursos da instituição.

Quanto a Pesquisa em 2016, as ações de pesquisa se deram na produção de artigos científicos por meio dos componentes curriculares, especialmente na disciplina projeto interdisciplinar I, em que os professores atuaram como mentores desta produção, oferecendo suporte e orientação aos alunos nas atividades planejadas. Dessa forma, houve a produção de vários artigos correlatos aos três cursos de graduação da Instituição, apresentados em Congressos e Seminários:

CURSO	EVENTO	ARTIGO E AUTOR(ES)
Administração	- Congresso Internacional de Administração – Natal/RN	<p>- A gestão do relacionamento com o cliente como estratégia de fidelização para o varejo da moda feminina. <u>Autores:</u> Professora Karla Dayane Bezerra Cruz, ex-aluna Débora Priscila da Costa Lopes e ex-aluna Tâmila de Araújo;</p> <p>- O processo de comunicação interna como ferramenta para gestão do conhecimento e construção de vantagem competitiva: uma análise em empresa de propaganda e publicidade na cidade de Caicó/RN. <u>Autores:</u> Professor Rafael Gomes da Costa e ex-aluna Maria Cirillo da Silva.</p> <p>- Comportamento estratégico de micro e pequenas empresas têxteis. <u>Autor:</u> Professor Leandro Aparecido da Silva.</p> <p>- Caracterização das atividades de abate de bovinos: um estudo no Matadouro Público de Caicó-RN. <u>Autor:</u> Professor Pablo Phorlan Pereira de Araújo.</p>

Ciências Contábeis	- XII ENCC - Encontro Norte Riograndense de Ciências Contábeis – Natal/RN;	<p>- Os Impactos Causados com a Implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) na Gestão da Empresa Mk Informática. <u>Autora:</u> Jamayara Luana da Silva.</p> <p>- A Avaliação do Controle Interno no Processo de Auditoria na Concessionária Santôrres Comércio S/A no Município De Caicó / RN. <u>Autor:</u> Ronie Pereira de Medeiros.</p> <p>- A Importância da Informação Contábil na Aplicação da Lei de Responsabilidade Fiscal e do Processo de Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade. <u>Autor:</u> Profº Esp. José Itamar Diniz</p> <p>- A Importância das Informações Tributárias para a Tomada de Decisão: Um Estudo de Caso em uma Seguradora na Cidade De Caicó/RN. <u>Autores:</u> Aluno da Especialização, Thales Vinícius de Oliveira e Prof. Salmo Batista de Araújo.</p> <p>- Controle Interno: uma ferramenta de Gestão para a Estrutura Organizacional e Fidedignidade das Informações Contábeis na Empresa Paraíba Comércio Calçados e Confecções Ltda, em Caicó/RN. <u>Autores:</u> José Alex Cândido da Silva.</p> <p>- Planejamento Tributário: Uma Análise no Regime de Tributação em uma Indústria e Comércio no Município de Caicó / RN. <u>Autor:</u> Jéssica Alice de Moura</p> <p>- Análise das Demonstrações Contábeis: Um Estudo de Caso em uma Empresa Mineradora na Cidade de São Fernando/RN. <u>Autora:</u> Luana Medeiros Ferreira.</p> <p>Estágio Supervisionado: Uma Analogia da Teoria versus Prática na Faculdade Católica Santa Teresinha - Caicó / RN <u>Autor:</u> Samid Saullo de Azevedo Mota</p> <p>- Participação da menção honrosa entregue no XII ENCC Coordenador do Curso: Salmo Batista de Araújo e o Egresso laureado em 2015.1 Richardes Dantas Oliveira</p>
Serviço Social	15ª Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais – Olinda/PE	<p>- A Mulher na Esfera Reprodutiva: Aspectos (In) Visibilizados; <u>Autora:</u> Profª Priscilla Brandão de Medeiros;</p> <p>- Lugar de Homem de Lugar de Mulher: Diversidade ou Determinismo? <u>Autora:</u> Profª Priscilla Brandão de Medeiros;</p> <p>- Articulação das Políticas Sociais no Atendimento</p>

	<p>XV EMPESS – Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social</p>	<p>Socioeducativo: Análise sobre os Serviços Destinados aos Adolescentes Privados de Liberdade;  <u>Autores:</u> Profº Sebastião Caio e Profª Helisama Andreza</p> <p>- Os Desafios da Pesquisa na Formação Profissional em Serviço: Elementos para o Debate.  <u>Autora:</u> Profª Ms. Juliana Kelly Dantas e outros.</p> <p>- As tendências da Precarização do Mercado de Trabalho Profissional: Análises da Inserção do Assistente Social na UPA e no Hospital da em Capina Grande-PB.  <u>Autora:</u> Profª Ms. Juliana Kelly Dantas e outros.</p>
--	---	--

### 3.3.2.1 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural

A Faculdade Católica Santa Teresinha, por meio de suas políticas e ações, procura trabalhar os aspectos voltados para a pesquisa e produção científica, tecnológica, artística e cultural, e tem procurado estimular o corpo docente para essas atividades.

No ano de 2016 foi realizado vários projetos e eventos de cunho tecnológico, artístico e cultural, dentre eles podemos citar:

- 3º Fórum de Estágio Supervisionado em Serviço Social;
- VI Jornada de Serviço Social - 80 anos do Serviço Social - Uma profissão inscrita no Brasil
  - V Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da FCST
  - Dia da Responsabilidade Social
  - Ações sociais
  - Palestras
  - Visitas Técnicas
  - Projeto Interdisciplinar
  - Mine-Curso
  - Debate

- Curso sobre Didática no Ensino Superior
- Gincana da disciplina de Ética (Curso de Ciências Contábeis)
- I Feira do Conhecimento de Ciências Contábeis.

### 3.3.3 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão

A Extensão é um meio de difusão, socialização e democratização do conhecimento produzido e existente nas Instituições de Ensino Superior. Dessa forma, ela deve ser realizada de forma indissociável do ensino e da pesquisa, estabelecendo uma relação bidirecional com a sociedade. São as demandas sociais e de mercado que permitem a democratização das informações, o desenvolvimento social e tecnológico e a melhoria da qualidade de vida da população.

Uma atividade de Extensão poderá nascer a partir de uma demanda interna ou externa, podendo constituir-se de: programa, projeto tecnológico, projeto social, curso, evento, prestação de serviços, empreendedorismo e inovação tecnológica.

### 3.3.4 Apoio à participação em Eventos

A Faculdade tem uma política e plano de ações regulares de apoio à participação em eventos. Para esse fim, o planejamento financeiro prevê recursos para financiar viagens e ajuda de custo a alunos que participem de eventos científicos, dando prioridade para os alunos que apresentarem trabalhos. Espera-se ter pelo menos um aluno da Faculdade Católica Santa Teresinha em cada um dos eventos importantes de cada área do conhecimento abrangida pelos cursos oferecidos, todos os anos.

Em 2016 a FCST esteve presentes em vários eventos, nos seguimentos dos (três) cursos: Administração, Ciências Contábeis e Serviço Social:

CURSO	EVENTO
Administração	- Congresso Internacional de Administração;
Ciências Contábeis	- Congresso Mossoroense de Contabilidade – Mossoró/RN; - Congresso Brasileiro de Contabilidade realizado na cidade de Fortaleza/CE; - Encontro Norte Riograndense de Contabilidade realizado em Natal/RN; - - 20° CBC – Congresso Brasileiro de Contabilidade
Serviço Social	- 15ª Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais

### 3.3.5 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo Relacionadas à Difusão das Produções Acadêmicas; Científica, Didático-Pedagógica, Tecnológica, Artística e Cultural

#### 3.3.5.1 Bolsas de Estudo

A Faculdade Católica Santa Teresinha tem como meta destinar 5% (cinco por cento) das suas receitas para Bolsas de Estudos aos alunos, conforme consta no planejamento financeiro para o período de cobertura deste PDI. Toda regulamentação de concessões de bolsas está disposta no regimento interno da FCST bem como nas resoluções e portarias da direção geral.

A FCST concede desconto ou abatimento de até 20% (vinte por cento) sobre a mensalidade do discente admitido com aproveitamento de disciplina(s).

Há uma política de desconto para:

- Discentes que têm filhos estudando no Educandário Santa Teresinha;
- Discentes que concluíram o ensino médio no Educandário Santa Teresinha;
- Docentes ou funcionários que têm filhos cursando a Graduação ou Pós-Graduação na Faculdade Católica Santa Teresinha;



- Docentes ou funcionários que queiram cursar Pós-Graduação na FCST.

### 3.3.5.2 Programa de Monitoria

O PDI prevê o Programa de Monitoria, visando apoiar o desenvolvimento dos acadêmicos.

Para participar do programa de monitoria, os alunos serão selecionados pelos professores de um componente curricular que já cursaram para desenvolver atividades de “reforço” dos conteúdos de ensino ministrados em sala de aula pelos professores, sob suas orientações. Essas atividades ocorrem em horários e dias especiais, segundo o planejamento elaborado pela Coordenação do Curso.

Existe uma deficiência nesse ponto, visto que, de acordo com as auto-avaliações, grande parte dos alunos moram em cidades vizinhas e além de estudar, trabalham, o que é um fator complicador para a implantação da monitoria, devido a falta de disponibilidade de maior parte do corpo discente.

### 3.3.6 Comunicação da IES com a Comunidade Externa e Interna

Quanto à divulgação da IES e a publicidade dos trabalhos dos docentes e discentes (seminários, visitas técnicas e ações sociais), a instituição, por meio de uma parceria desde 2005 com o jornal Correio do Seridó que circula em Caicó e nas demais cidades da região do Seridó, divulga as atividades interna e externa da IES.

Além do jornal escrito, a Instituição utiliza a página do Portal FCST na internet ([www.fcst.edu.br](http://www.fcst.edu.br)) e o *Facebook* ([www.facebook.com/fcstrn](http://www.facebook.com/fcstrn)). Na página da FCST encontra-se informações sobre a instituição, processos seletivos, seus cursos de graduação e pós-graduação, biblioteca, documentos, pesquisa e extensão, Ouvidoria entre outras. Também pode-se observar uma ampla divulgação das atividades da IES, tais como: vestibulares, processos seletivos, trabalhos dos docentes e discentes postados em murais na própria instituição. Assim como

também, há divulgação dos cursos da FCST em *outdoors* e *cartazes* espalhados em pontos estratégicos da cidade.

A Faculdade Católica Santa Teresinha mantém aparelhos roteadores de *wi-fi*, destinados a fornecer gratuitamente sinal de internet em suas dependências, e ainda mantém terminais conectados à internet na biblioteca, à disposição de alunos e da comunidade.

Na página da faculdade foi inserido um *link* de acesso à ouvidoria, onde tanto a comunidade acadêmica, como o público externo podem enviar suas demandas que serão analisadas e respondidas pela ouvidora, que visa agilizar a administração e aperfeiçoar o modelo administrativo e as ações institucionais, e periodicamente divulga nos murais da IES as repostas às demandas enviadas e elabora o relatório anual.

Com relação à ouvidoria, o seu objetivo é assegurar a participação da comunidade na Instituição, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas; reunir informações sobre diversos aspectos da Instituição podendo assim contribuir para a gestão institucional e apurar resultados e encaminhar à Coordenação da Comissão Permanente de Avaliação – CPA para servir como instrumento de análise.

Em 2016 a Ouvidoria recebeu 8 manifestações, sendo que 50% das manifestações foram de origem interna, através da caixa de sugestão/reclamação que fica em um ponto estratégico na secretaria e 50% através da página da Faculdade.

### 3.3.7 Programas de Atendimento aos Discentes

Neste tópico são apresentadas as formas de atendimento da FCST para com os discentes.

#### 3.3.7.1 Formas de acesso

As condições de acesso dos discentes à Faculdade são disciplinadas pelos Art. 62 a 76 do Regimento Interno da Faculdade. A saber:

**ART. 62** – A admissão aos cursos regulares de Graduação faz-se mediante processo seletivo, aberto a candidatos que tenham concluído os estudos de Nível Médio ou estudos equivalentes, de acordo com a legislação em vigor.

**ART. 63** – O processo seletivo é realizado a cada ano e só tem validade para matrícula no semestre a que se destina, sendo possível a realização de novo processo seletivo para preenchimento de vagas remanescentes.

**ART. 64** – As normas para realização do processo seletivo, assim como a sua organização e a sua realização ficam a cargo de Comissão designada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

**ART. 65** – O processo seletivo é aberto por Edital, dele constando os elementos necessários ao esclarecimento dos candidatos, conforme determinação do órgão competente.

**ART. 66** – No ato da inscrição o aluno faz a opção pelo Curso e turno de sua preferência, dentro das opções oferecidas pela Faculdade Católica Santa Teresinha.

**ART. 67** – As provas do processo seletivo abordarão os conhecimentos abrangidos no Ensino Médio, devendo o nível de exigência ser articulado com as orientações desse nível de ensino para não ultrapassar o nível de complexidade compatível com essa esfera de formação.

**ART. 68** – Os candidatos são classificados dentro do limite de vagas estabelecidas para cada Curso e para cada semestre.

**ART. 69** – Havendo vaga remanescente e obedecidos os prazos, podem ser admitidos candidatos na modalidade de reingresso, para portadores de diploma de nível superior, devidamente registrado.

**ART. 70** – Havendo vaga e obedecidos os prazos, podem ser admitidos alunos que solicitem permanência de vínculo para cursar outra habilitação do mesmo Curso.

**ART. 71** – Havendo vaga remanescente e obedecidos os prazos, pode ser efetuada mudança de Curso, por alunos regularmente matriculados na Instituição, oriundos do processo seletivo da Faculdade Católica Santa Teresinha.

**ART. 72** – Quando da ocorrência de vagas nas disciplinas dos Cursos de Graduação, admite-se matrículas a alunos não regulares, que demonstrem capacidade de cursá-las com aproveitamento mediante processo seletivo prévio.

**ART. 73** – A matrícula inicial, sua renovação e sua confirmação são coordenadas pela Secretaria Geral em prazos fixados no Calendário de Atividades Acadêmicas.

**Parágrafo Único** – Salvo por motivo de força maior, devidamente comprovado e deferido pelo Diretor Geral da Faculdade, nenhuma matrícula pode ser feita fora do prazo fixado.

**ART. 74** – O pedido de matrícula é feito em formulário próprio, pelo estudante ou seu procurador com a apresentação ou juntados os documentos prescritos e deferido pelo Diretor Geral da Faculdade.

**§ 1º**- Para a matrícula inicial são indispensáveis:

Carteira de identidade;

Título de eleitor;

Comprovante de estar em dia com as obrigações militares (para a Graduação);

Certificado de conclusão de Ensino Médio (para a Graduação);

Diploma registrado de Graduação, para reingresso em Curso de Graduação.

Duas fotografias 3 X 4, recentes;

Outros documentos determinados em legislação específica.

**§ 2º**- O pedido de matrícula, em qualquer circunstância, só pode ser deferido após a análise da documentação completa.

**§ 3º**- Considera-se nula a matrícula efetuada em inobservância a qualquer das exigências, condições ou restrições definidas em lei, neste Regimento ou em normas complementares e, nesse caso, o cancelamento da matrícula independe de comunicação prévia ao interessado.

**ART. 75** – O CONSUPE pode anular, a posteriori, a abertura de qualquer turma inicial dos Cursos de Graduação com demanda inferior a 25 (vinte e cinco) matrículas, caso em que os alunos poderão fazer novas opções.

**ART. 76** – É permitido ao aluno o trancamento de matrícula na Graduação, por no máximo 2 (dois) anos, obedecidas às normas e prazos estabelecidos no Calendário de Atividades Acadêmicas, salvo casos especiais que, por motivo de força maior e devidamente comprovados, são deferidos pelo Diretor-Geral da Faculdade.

No ano de 2016 entre alunos ingressantes e alunos veteranos efetuaram matrícula 454 alunos, nos três cursos de graduação oferecidos pela instituição.

### 3.3.7.2 Núcleo de Apoio ao Discente – NAD

Para demonstrar o apoio, interesse e respeito da Faculdade ao seu corpo discente, de acordo com Regimento Interno, foi criado pela Portaria nº 004/2014-CS/FCST, de 27 de novembro de 2014 o **Núcleo de Apoio ao Discente – NAD**, órgão administrativo que coordena toda a política discente da Instituição, principalmente o apoio ao aluno carente.

O Núcleo de Apoio aos Discentes – NAD tem por finalidade apoiar e orientar os alunos da instituição no desenvolvimento de seus cursos de graduação, buscando a democratização da sua permanência, integração e participação na FCST.

Em caso de necessidade, o NAD também estende o apoio aos alunos de cursos de Pós-Graduação da Faculdade Católica Santa Teresinha.

O NAD desenvolve o Programa Institucional de Apoio aos Discentes por meio de diferentes programas temáticos de apoio específico, que buscam dar conta de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem nas condições de permanência dos alunos na instituição, evitando a evasão.

O NAD possui um coordenador geral que é indicado/eleito para um mandato de 02 (dois) anos e está subordinado à direção geral da FCST.

São objetivos do NAD:

I – Identificar e minimizar as lacunas que os alunos trazem de sua formação anterior, promovendo mecanismos de nivelamento e oferecendo condições para aprendizagens significativas na Educação Superior;

II – Identificar e minimizar os problemas de ordem psicológica ou psicopedagógica que interfiram na aprendizagem;

III – Investir nas potencialidades e disponibilidades evidenciadas pelos alunos, pelo estímulo à canalização desse diferencial em monitorias de ensino ou encaminhamento para bolsas acadêmicas do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

**IV** - Oferecer um acolhimento aos alunos novos, ingressantes por processo seletivo ou por transferência viabilizando sua integração ao meio acadêmico;

**V** – Incluir os alunos com necessidades educacionais especiais advindas de deficiências físicas, visuais e auditivas, utilizando ações específicas;

**VI** – Apoiar os alunos concluintes de cursos de graduação na elaboração do seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e auxiliá-los nos preparativos para a solenidade de Colação de Grau;

**VII** – Preparar os alunos concluintes de cursos de graduação para inserção no mercado de trabalho criando um vínculo para a sua relação com a Instituição na qualidade de egressos;

**VIII** – Enfatizar a participação discente no processo de auto-avaliação institucional utilizando seus resultados como forma de articulação do apoio que necessitam.

**IX** – Manter articulação com a Comissão Própria de Avaliação – CPA – responsável pela avaliação institucional interna da Faculdade, com a finalidade de integrar ações.

Em 2016, o NAD atendeu dois discente do Curso de Serviço Social.

### 3.3.8 Política e Ações de Acompanhamento dos Egressos

Na FCST, por meio da Comissão Própria de Avaliação – CPA existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida na Faculdade Católica Santa Teresinha, tanto na curricular quanto ética. A CPA aplica avaliação com os egressos, para poder acompanhá-lo no mercado de trabalho, como também diagnosticar as dificuldades que eles encontram para se inserir no mercado; há uma política de ensino continuada para os egressos e eles são convidados para ministrar palestras; seminários; cases de sucesso, etc.

Com a finalidade de acompanhar os alunos egressos da FCST a instituição convida-os para cursar Pós-Graduação na instituição e os melhores alunos são contemplados com descontos em suas mensalidades e outros são beneficiados com

bolsa integral (100%). A FCST mantém um cadastro atualizado de todos os egressos, com a finalidade de manter o contato permanente com os mesmos.

Com a aplicação dos questionários de auto avaliação, a FCST tem possibilitado o acompanhamento profissional e a inserção dos egressos no mercado de trabalho. Além disso, permite a avaliação da eficácia dos serviços educacionais promovidos pela Instituição, à adequação das matrizes curriculares às demandas sociais e econômicas regionais e nacional, bem como o acompanhamento de seus egressos no mundo do trabalho. Também faz parte das políticas da IES a realização de atividades de responsabilidade social e cidadania com eventos, feiras e outras atividades de extensão.

### 3.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

O Eixo 4 é formado pelas dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

#### 3.4.1 Política de Formação e Capacitação do Docente

A Instituição busca selecionar para o seu corpo docente professores que já possuam experiência no magistério superior e experiência profissional não-acadêmica. A contratação de novos docentes decorre de processo de seleção, no qual especial atenção é dedicada à tarefa de empregar profissionais com trajetória consolidada, aliada a uma formação sólida com aderência as disciplinas que irá ministrar. A divulgação de vagas é pública e os candidatos são selecionados por provas de títulos, didática, experiência acadêmica e não-acadêmica. Ressalta-se que a contratação do candidato selecionado é feita nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho, do Plano de Carreira Docente e de diretrizes definidas pela Entidade Mantenedora.

De acordo com o PDI 2015-2019, o Plano de Carreira da FCST considerará para admissão e progressão vertical e/ou horizontal, os seguintes critérios: titulação;

realização de cursos de pós graduação *lato e stricto sensu*; desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão; publicações e tempo de serviço prestado à IES.

No exercício de atividades de ensino, o profissional é regido pela Consolidação das Leis do Trabalho e pela Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, em vigor. O corpo docente é constituído por: professores integrantes do Quadro de Carreira Docente e por Professores Colaboradores

A FCST, vem anualmente ampliando o quadro de docentes, considerando a equivalência ideal de discentes/docentes.

A FCST tem como objetivo e metas, promover a cultura de participação e divulgação das ações docentes; incentivar à participação do corpo docente em eventos; ampliar verbas orçamentárias que propiciem a participação dos docentes e divulgação de pesquisas.

A Instituição oferece, anualmente, bolsas de cem por cento (100%) para o corpo docente participar de um dos cursos Pós-Graduação Lato Sensu oferecidos pela Faculdade Católica Santa Teresinha, estabelecendo dessa forma, uma política de capacitação e formação continuada.

Com a finalidade de ampliar a capacitação dos docentes, a FCST ofereceu no ano de 2016 um curso sobre Didática no Ensino Superior.

A instituição oferece aos professores uma ajuda de custo para participar de Congressos, Seminários ou apresentação de trabalhos em eventos fora da instituição.

### 3.4.2 Política de Formação e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo

De acordo com o PDI 2015-2019, a Instituição estimula, pelo programa específico de capacitação profissional, a qualificação do seu pessoal técnico administrativo.

O pessoal técnico administrativo é enquadrado no plano de cargos, salários e carreira e tem sua ascensão funcional analisada por uma Comissão de Avaliação do Desempenho Técnico Administrativo - CADTA, com a participação de um representante escolhido pelos seus pares.



A Instituição oferece, anualmente, bolsas de cem por cento (100%) para o corpo técnico administrativo participar de um dos cursos Pós-Graduação Lato Sensu oferecidos pela Faculdade Católica Santa Teresinha, estabelecendo dessa forma, uma política de capacitação e formação continuada.

### 3.4.3 Organização e Gestão Institucional

A organização administrativa da Instituição compreende os seguintes órgãos:

- O CONSELHO SUPERIOR (CONSUE) - órgão máximo de deliberação coletiva que estabelece a política da Faculdade Católica Santa Teresinha em matéria de administração, de finanças, de ensino, de pesquisa e de extensão, nos limites do Regimento Interno da FCST e do Regimento Interno da Mantenedora.
- A Diretoria - Órgão executivo superior, cuja atribuição fundamental é administrar a Faculdade Católica Santa Teresinha a partir das políticas estabelecidas pelo CONSUE.
- Órgão Colegiado Superior – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE;
- Colegiados de Cursos – Órgão de apoio as atividades acadêmicas;
- Órgãos Suplementares:
  - Núcleo de Extensão e Pesquisa – NEP;
  - Núcleo de Apoio ao Discente – NAD;
  - Núcleo Docente Estruturante – NDE;
  - Comissão Própria de Avaliação – CPA;
  - Laboratórios.

A FCST é regida pelos instrumentos normativos, quais sejam: legislação federal pertinente; Regimento Geral; Resoluções do Conselho Superior (CONSUE) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão(CEPE) e Portaria dos

colegiados de cursos e demais órgãos executivos, obedecendo-se, entre essas, à hierarquia dos respectivos órgãos.

A gestão institucional tem seu cumprimento pautado nas ações projetadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projetos Pedagógico dos Cursos (PPC) e pelo atendimento às demandas da comunidade acadêmica.

Os Colegiados dos Cursos reúnem-se ordinariamente, bimestralmente, conforme Calendário de Atividades da Faculdade e, extraordinariamente, quando convocados pelo seu Presidente, pelo Diretor Acadêmico ou pelo Diretor-Geral da Faculdade.

Os Órgãos Suplementares desenvolvem atividades auxiliares e complementares às iniciativas da Faculdade Católica Santa Teresinha, estendendo os resultados de sua ação para toda a Comunidade Acadêmica.

Os Órgãos Suplementares, diretamente subordinados ao Diretor-Geral da Faculdade Católica Santa Teresinha, possuem atribuições, organização e funcionamento fixados em normas regimentais aprovadas pelo CONSUPE, independentes entre si e integram à infra-estrutura da Faculdade

#### 3.4.4 Sistema de Registro Acadêmico

Para cumprir este objetivo, a Faculdade mantém um sistema de controle totalmente informatizado e em constante reavaliação. Além do controle informatizado, com *backup* automáticos, a FCST mantém um arquivo físico dos documentos acadêmicos.

O Registro acadêmico é feito pelo sistema *Horus web*. Por meio desse sistema, o professor, o coordenador de curso e o aluno têm acesso às atividades acadêmicas de forma mais rápida e fácil, onde todas as funções estão disponíveis pela internet. O Coordenador de curso pode visualizar todas as tarefas dos Professores e Alunos e emitir listagens para controle e arquivamento; Dados Pessoais dos Professores e Alunos; Dados das Avaliações (Notas, Frequências) informadas pelos professores de cada etapa; Dados dos Assuntos Ministrados em cada aula; Dados das Frequências ocorridas em cada disciplina e por aula; Dados das Consolidações

(Entrega Final dos Diários informando a conclusão de um período letivo de cada disciplina) realizadas pelos professores; Dados das Situações Finais Acadêmicas dos alunos em cada período letivo; Dados dos Históricos Escolares; Dados do Acompanhamento completo da vida acadêmica dos alunos.

O Professor realiza chamada, cadastra os assuntos ministrados e as notas de cada avaliação, assim como também pode enviar arquivos, exercícios e outras atividades aos alunos de forma individual ou em massa, emitir listagens com relação dos alunos matriculados, relação dos alunos com os dados de presença e faltas da Avaliação; assuntos ministrados de todas as Avaliações; e Consolida as disciplinas ao final de cada período letivo.

Os alunos tem acesso aos dados acadêmicos informados pelos professores; as notas das avaliações informadas pelos professores em cada disciplina; acompanham as informações de sua vida acadêmica, ou seja, o resultado das disciplinas já cursadas, as disciplinas que estão matriculados e as disciplinas a cursar, os textos dos Assuntos Ministrados informados pelo professor; seus dados pessoais, assim como também, pode alterar o seu endereço de e-mail e fazer requisições de documentos administração à secretaria da instituição.

### 3.4.5 Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira da instituição é condição necessária para o desempenho das melhores atividades no cumprimento da missão.

Para a mantenedora, no caso das aplicações, buscou-se privilegiar os aspectos acadêmicos visando criar condições para a materialização por parte dos docentes de um ensino de qualidade.

Nesse sentido, se destacam os recursos alocados para bolsas de estudos; treinamento de professores e funcionários; apoio à pesquisa, extensão e iniciação científica além de ajuda para participação de alunos e professores em encontros científicos.

Consta ainda no planejamento, recurso financeiro destinado ao investimento mais importante da Faculdade: o acervo bibliográfico.

As premissas que norteiam o plano financeiro são extraídas da realidade local das instituições de ensino superior privadas, como por exemplo, uma taxa de evasão na faixa de 20% ao ano e inadimplência de 8% ao ano, com o recebimento de 80% dessa inadimplência no período seguinte e perda ou diluição do custo financeiro em relação ao restante não recebido.

A fim de garantir e manter a excelência e a qualidade de ensino, a FCST, em 2016 investiu na ampliação e melhoria nas instalações físicas, conforme Planejamento Financeiro anexado ao PDI 2015-2019.

### 3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

No Eixo 5, analisamos a Infraestrutura Física com a finalidade de verificar sob quais condições materiais e de suporte a FCST desenvolveu suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão no ano de 2016.

A Estrutura física da Instituição apresenta condições de acesso para portadores de necessidades especiais, tais como: elevadores, rampas, portas alargadas, banheiros adaptados em todo setores da IES.

#### 3.5.1 Instalações Administrativas

Os setores administrativos possuem salas climatizadas; todas com equipamentos de informática, internet, boa iluminação, limpeza, espaço e acústica, estão apropriadas para atender de forma satisfatória às atividades desempenhadas.

Em 2016 o setor administrativo passou por uma grande reforma, com a ampliação no espaço de atendimento ao discente e criação de uma sala de espera climatizada e com assentos disponíveis para atendimento aos discente e sociedade geral.

Outra mudança na infraestrutura, em 2016 se deu nas salas das coordenações de cursos, que foram instaladas em local mais amplo.

A Faculdade Católica Santa Teresinha possui também residência para o corpo docente e técnico-administrativo. Esta residência fica anexo a Instituição para melhor abrigar os funcionários e professores que não residem em Caicó.

### 3.5.2 Salas de Aula

Para atendimento das atividades de ensino, a em 2015 FCST possuía dezesseis (16) salas de aula, sendo doze (13) salas climatizadas e três (03) com ventiladores. Onze salas (11) possuem data-show e todas possuem instalações elétricas para receberem equipamentos de apoio para o ensino (computadores, vídeos, TVs, projetores multimídia, etc) e com acesso a internet *wi-fi*. Em quase todas as salas os equipamentos de multimídia são fixos.

Em 2016 foram construídas mais 2 novas salas de aula e adquirido mais 2 data-show.

### 3.5.3 Auditório

A FCST possui também um auditório com 349 m<sup>2</sup> de área, possui cento e oitenta lugares (180), no tocante a iluminação, limpeza, espaço e acústica, estão apropriadas para atender de forma satisfatória às atividades.

### 3.5.4 Sala dos Professores

A sala disponível aos professores dos cursos atende de maneira suficiente às necessidades institucionais, com dimensão de 60,76 m<sup>2</sup> de área; local amplo, iluminado, conservado, limpo e arejado, com boa acústica, segurança e acessibilidade. Possui uma mesa para reuniões e planejamento; com instalações elétricas para disponibilidade de equipamentos de informática e acesso a internet *wi-fi*.

### 3.5.5 Infraestrutura da CPA, CEPE e NDA

Em 2016 foi criado um novo espaço para funcionamento das reuniões e atividades da CPA, CEPE e NDA, sala climatizada, ampla, iluminada, conservada, limpa e arejada, segurança, equipada com computadores, impressora e acesso à internet *wi-fi*.

### 3.5.6 Instalações Sanitárias

Há instalações sanitárias para homens, mulheres, além de ambientes preparados para portadores de Necessidades Especiais, todos adaptados no andar térreo. As Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, seguiu as normas do Dec. Nº 5.296/2004. Na sala dos professores possui acesso para os banheiros masculino e feminino.

### 3.5.7 Biblioteca

Conforme, estava previsto no PDI (2015-2019) a Biblioteca Madre Francisca Lechner passou a funcionar em um espaço mais amplo, com mesas e cabine de estudo individualizado, com computadores com acesso a internet, assim como também com um espaço mais amplo para acomodação do acervo bibliográfico.

A Biblioteca da FCST utiliza o Sistema de Automação de Biblioteca – SIABI para possibilitar aos usuários o melhor acesso ao acervo da Instituição. O Sistema on-line oferece a comodidade de renovar os empréstimos remotamente a qualquer hora e em qualquer lugar, por meio de dispositivos móveis como telefone celular, smartphone e outros.

Com esse sistema o usuário pode ter informação sobre suas reservas atuais, fazer pesquisas rápidas, pesquisas avançadas e pesquisa por campo; fazer alteração de senha; ver histórico que o usuário já pegou na biblioteca.

A Biblioteca da FCST possui um acervo de 5.282 exemplares, além de periódicos, artigos científicos e monografias.

No ano de 2016 foram incorporados ao acervo bibliográfico 140 exemplares, sendo 12 artigos científicos, 44 livros e 83 monografias.

### 3.5.8 Laboratório de Informática

A FCST possui um laboratório de informática com acesso à rede mundial de computadores (internet) e acessível a toda comunidade acadêmica da instituição. O horário de funcionamento do laboratório de informática é das 18h às 22h.

O laboratório de informática, atualmente abriga 25 computadores com acesso a rede mundial de computadores e *Softwares* que auxiliam no ensino da teoria aliada a prática.

### 3.5.9 Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação

A preocupação dos educadores concentra-se agora na busca do melhor aproveitamento das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. Como utilizar o fácil acesso às informações, a autonomia na busca do conhecimento e a racionalização do tempo em prol da qualidade educacional.

A comunicação foi muito favorecida pela evolução dos atuais recursos tecnológicos, tais como o Sistema Acadêmico Horus, o Sistema de Automação da Biblioteca – SIABI, a página da faculdade na internet (<http://www.fcst.edu.br>) que é atualizado frequentemente.

### 3.5.16 Espaços de Convivência e Alimentação

A estrutura física da FCST proporciona um espaço amplo de convivência dos alunos, com praça de alimentação para atender toda a comunidade acadêmica, com uma cantina, um local amplo, limpo, arejado, seguro e iluminado e com um cardápio variado e com excelência no atendimento.

## 4 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DADOS INSTITUCIONAIS DURANTE O ANO DE 2016 E AÇÕES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO ANO

A análise dos dados e das informações contidas neste Relatório permite a Faculdade Católica Santa Teresinha utilizar os resultados como instrumentos de Gestão e composição de Plano de Melhorias da Instituição. Além disso, possibilita confrontar o que foi alcançado com o que está estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI – 2015-2019), considerando o perfil e a identidade da Instituição.

### EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÕES SINAES	FRAGILIDADES 2016	AÇÕES PROPOSTAS PARA 2017
<b>8 – Planejamento e Avaliação</b>	<p>Não cumprimento de todo o calendário de avaliação;</p> <p>Falta divulgar mais as ações da CPA junto aos Discentes;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- criar um calendário para as avaliações;</li> <li>- Avaliar todos os segmentos da IES;</li> <li>- Criar novas estratégias para divulgação das atividades da IES;</li> <li>- Reunir-se com os coordenadores e diretoria para apresentar as avaliações.</li> </ul>

### EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÕES SINAES	FRAGILIDADES IDENTIFICADAS EM 2016	AÇÕES PROPOSTAS PARA 2017
<b>1 – Missão e PDI</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pouca produção científica por parte dos alunos e professores;</li> <li>- Pouca produção no campo Relativo à Diversidade, ao Meio Ambiente, à Memória Cultural, à Produção Artística e ao Patrimônio Cultural;</li> <li>- Falta alinhar as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão com o PDI.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecimento das Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão;</li> <li>- Incentivar a pesquisa, através da criação de Núcleos de Pesquisa nos 3 cursos;.</li> </ul>
<b>3 - Responsabilidade Social da Instituição</b>	<p>Baixa participação dos docentes nas atividades de responsabilidade social</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar da Campanha de Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular promovido pela ABMS;</li> <li>- Criar programa de ações continuadas, dentro da Responsabilidade Social</li> </ul>

### EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS



<b>DIMENSÕES SINAES</b>	<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS EM 2016</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS PARA 2017</b>
<b>2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alta evasão dos discentes</li> <li>- Pouca produção dos docentes e discentes nas atividades de pesquisa.</li> <li>- Baixa produção de artigos científicos por parte dos docentes para publicação e apresentação.</li> <li>- Baixa participação de alunos em eventos (Congressos, Seminários, etc);</li> <li>- Pouco investimento por parte da IES para participação de projetos de iniciação científica.</li> <li>Número insuficiente de livros na biblioteca;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar estratégias para evitar a evasão dos alunos nos cursos de graduação.</li> <li>- Elaborar e colocar em prática um Plano de Ação para trabalhar com os cursos que irão fazer ENAD em 2018, especialmente o Curso de Administração;</li> <li>- Criar estratégias para incentivar os docentes e discentes em projetos de pesquisa e de iniciação científica;</li> <li>- Criar estratégias para incentivar os alunos na participação de eventos e apresentação de artigos.;</li> <li>- Maior investimento no acervo bibliográfico.</li> </ul>
<b>4 – Comunicação com a Sociedade</b>	Falta uma política de divulgação do vestibular	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar uma estratégia de divulgação da instituição na Região do Seridó e Municípios vizinhos da Paraíba;</li> <li>- Divulgar nas mídias sociais e veículos de comunicação todos os eventos realizados pela instituição;</li> </ul>
<b>9 – Política de Atendimento aos Discentes</b>	Desinteresse dos discentes em participar dos cursos de nivelamento oferecido pela instituição aos ingressantes sem custo adicional.	Orientar e incentivar os alunos a participarem dos cursos de nivelamento.
<b>EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO</b>		
<b>DIMENSÕES SINAES</b>	<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS EM 2016</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS PARA 2017</b>
<b>5 – Políticas de Pessoal</b>	Quantidade de funcionários na secretária insuficiente para atender a demanda crescente de alunos e professores.	Contratação de mais pessoas para atendimento nos diversos setores da IES.
<b>6 – Organização e Gestão da Instituição</b>	Não foi detectado fragilidades em 2016 nessa dimensão.	Plano de ação para atendimento às reivindicações apresentadas nos questionários da CPA e Avaliação Interna de Cursos – discussão das prioridades.

<b>10- Sustentabilidade Financeira</b>	Inadimplência alta por parte dos alunos.	Avaliar uma política para diminuição da inadimplência.
<b>EIXO 5 - INFRAESTRUTURA</b>		
<b>DIMENSÕES SINAES</b>	<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS EM 2015</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS PARA 2016</b>
<b>5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA</b>	<p>Insuficiência no número de salas de aula;</p> <p>Climatização da Biblioteca;</p> <p>Número de computadores do laboratório insuficiente.</p> <p>Espaços físico do laboratório</p> <p>Quantidade insuficiente de computadores no laboratório de informática.</p>	<p>Construção de novas salas de aula;</p> <p>Reforma das instalações do laboratório de informática;</p> <p>Aquisição de mais computadores para o laboratório de informática;</p> <p>Climatização da Biblioteca.</p>

## 5 DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS E A METODOLOGIA DE INCORPORAÇÃO DESTES NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Os resultados obtidos nas auto avaliações da Comissão Própria de Avaliação – CPA da FCST são divulgados a todos os segmentos da IES, em eventos na própria instituição, por meio de reunião realizadas com a Diretora Geral/Acadêmica da Faculdade Católica Santa Teresinha, nos encontros pedagógicos com os professores, assim como para a comunidade externa e a sociedade em geral, pelo do site da Faculdade. Dessa forma, todos os segmentos da IES tomam conhecimento das melhorias acadêmico-administrativas da FCST.

Ao longo mais de 10 anos de funcionamento da IES, a CPA pode observar, através da realização das auto avaliações, as mudanças e melhorias contínuas e significativas que ocorreram na IES, especialmente, quando comparadas com as avaliações anteriores. Dentre as principais melhorias podemos destacar, principalmente, a infraestrutura física, sendo significativo o aumento em investimento financeiro por parte da Mantenedora, nas melhorias das instalações físicas, especialmente com a construção de novas salas de aulas e uma nova instalação para a Biblioteca.

Ainda sobre a infraestrutura, o espaço do Laboratório de Computadores destaca, já há algumas avaliações, como frágil, nesse sentido, dentre as ações proposta para 2017, está prioritariamente, a melhoria nas instalações do Laboratório de Computadores.

Com relação aos resultados das avaliações da CPA, a Direção Geral/Acadêmica reconhece sua importância e tem consciência, que cada vez mais, as avaliações da CPA da FCST devem ser utilizadas como subsídios para as tomadas de decisão, auxiliando na implantação de ações que visam eliminar as deficiências da IES.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ciclo avaliativo para o período de 2016 planejado pela CPA da Faculdade Católica Santa Teresinha, através da avaliação realizada com os discentes, especialmente os ingressantes e concluintes dos cursos de de graduação em Administração, Ciências Contábeis e Serviço Social apresentou dados significativos para subsidiar a tomada de decisão da gestão, no plano administrativo e acadêmico da Instituição.

Dessa forma, a CPA da FCST, através do processo de autoavaliação busca atender seus objetivos e consolidar um processo de melhoria contínua na qualidade do ensino na Faculdade Católica Santa Teresinha, bem como, atender a sua missão institucional de contribuir para o desenvolvimento da Região do Seridó, formando no nível superior, cidadãos-profissionais íntegros, conscientes, comprometidos com o desenvolvimento da educação, ciência e cultura, na promoção de valores indispensáveis à vida e ao convívio humano-social.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62, publicada pela Portaria do MEC nº 92, publicada no D.O.U em 31 de janeiro de 2014.

\_\_\_\_\_. Portaria Ministerial nº 3892 – MEC Credenciamento da FCST - – de 24/11/2004, publicada no DOU em 26 de novembro 2004.

\_\_\_\_\_. Portaria Ministerial nº 3.893. Autorização do Curso de Turismo –publicado no DOU de 24 de novembro de 2004.

\_\_\_\_\_. Portaria Ministerial nº 3.894. Autorização do Curso de Administração, publicado no DOU – 24 de novembro de 2004.

\_\_\_\_\_. Portaria Ministerial nº 347. Reconhecimento do Curso de Administração, publicada no DOU - 17 de março de 2009.

\_\_\_\_\_. Portaria Ministerial nº 678. Reconhecimento do Curso de Turismo 8 de maio de 2009, publicada no DOU 11/05/2009.

\_\_\_\_\_. Portaria Ministerial nº 1.615. Autorização do Curso de Serviço Social, publicada no DOU de 7 de outubro de 2010.

\_\_\_\_\_. Portaria Ministerial nº 1.966. Autorização do Curso de Ciências Contábeis, publicada no DOU em 23 de novembro de 2010.

\_\_\_\_\_. Portaria Ministerial nº 520. Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração, publicada no D.O.U em 15 de outubro de 2013.

\_\_\_\_\_. Portaria Ministerial nº 441. Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis, publicada no D.O.U em 31 de julho de 2014.

\_\_\_\_\_. Lei 10.861 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, publicada no D.O.U em 14 de abril de 2004.